

CEARÁ 2050
JUNTOS PENSANDO O FUTURO.

PLATAFORMA CEARÁ 2050

ATIVIDADE 3. ELABORAÇÃO DA VISÃO DE FUTURO E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

**PRODUTO 3.5 (INCISO I): CONSOLIDAÇÃO DOS
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS**

Abril de 2019

Resumo Executivo

O presente relatório apresenta a **Consolidação da Visão de Futuro e Objetivos Estratégicos do Estado do Ceará 2050**, contemplando:

- **Tomo I – Consolidação dos Objetivos Estratégicos (subproduto 3.5.1)** ao representar a síntese do processo de construção dos Objetivos Estratégicos de forma participativa, envolvendo a contribuição de representantes da sociedade, dos setores produtivo e acadêmico e das entidades governamentais; e o
- **Tomo II – Consolidação da Visão de Futuro do Estado do Ceará 2050 (subproduto 3.5.2)** ao descrever as oficinas de construção da Visão com a participação do executivo principal do Governo do Estado, ou seu representante, algum representante do secretariado e lideranças acadêmicas e empresariais, para a consolidação da declaração de visão de futuro que comunique o compromisso com que o Estado do Ceará se empenhará para ser e ter em 2050.

Para tanto, o referido documento inicia-se com uma breve síntese das etapas de formulação estratégica que foram desenvolvidas a partir de um extenso conjunto de eventos e oficinas de trabalho no âmbito da **Atividade 3**. A síntese do histórico das etapas desenvolvidas no escopo da atividade, bem como a contextualização da Plataforma Ceará 2050, é apresentada no primeiro capítulo deste relatório.

Em sequência, são apresentados os 2 tomos. O primeiro Tomo inicia com o relato sobre as pesquisas e eventos de consulta e sistematização com a participação de atores representativos do Ceará, em busca de conhecer os contextos internos e externos específicos do estado, com a finalidade de gerar engajamento e mobilização, assim como buscar fundamentar um processo plural e participativo de pensar o futuro.

Nesse sentido, foram realizadas consultas aos referidos atores, utilizando os mais diversos meios de interação. A participação no processo de construção da visão e dos objetivos estratégicos do Ceará foi fundamental para a coleta da percepção sobre as lacunas e sobre as potencialidades do estado sob diferentes óticas. Os resultados das consultas aos *stakeholders* da Plataforma compuseram os produtos **3.1 – Consulta aos interessados dos setores estratégico**, **3.2 – Consulta à população** e **3.4 – Regionalização da visão de futuro**.

Os insumos obtidos a partir da contribuição da população de várias partes do estado, especialistas das mais diversas áreas e representantes dos governos estadual e municipais possibilitaram a formulação de um planejamento de longo prazo para conduzir o desenvolvimento do Ceará até 2050. Esse planejamento consiste, em parte, na definição dos objetivos estratégicos, que designam as conquistas a serem alcançadas; e indicadores e metas, que parametrizam os esforços para o cumprimento do planejamento. O detalhamento dos objetivos, indicadores e metas finaliza o conteúdo do primeiro Tomo deste relatório.

O segundo Tomo é destinado a descrição dos eventos de construção e divulgação da declaração de visão de futuro e finaliza com a apresentação das propostas de Visão alcançadas pelo trabalho. Os conteúdos do planejamento formulado, inclusos nos Tomos I e II, compõem o produto **3.3 – Visão, objetivos, indicadores e metas**.

Por fim, os elementos de formulação da estratégia de longo prazo do Ceará contidos no escopo da **Atividade 3** fornecem insumos relevantes para a **Atividade 4**. Nesse sentido, as considerações finais e os próximos passos apresentadas neste relatório ressaltam a importância da identificação do

portfólio de projetos para viabilizar o alcance da visão de futuro compartilhada entre os atores do estado.

Sumário

Plataforma Ceará 2050 e breve histórico da atividade 3.....	7
Tomo I - Consolidação dos Objetivos Estratégicos	12
1.1. Processo de construção e sistematização das informações	12
1.1.1. Seminário “Ceará que será 2050”	12
1.1.2. Fortaleza 2040.....	15
1.1.3. Cartas de futuro	16
1.1.4. Pesquisa de opinião	16
1.1.5. Encontros regionais.....	17
1.1.6. Sistematização das informações	21
1.2. Metodologia.....	26
1.3. Mapa da Estratégia	28
1.3.1. Mapa da Estratégia e objetivos estratégicos.....	28
1.3.2. Indicadores e metas	35
1.3.2.1. Identificação de Indicadores.....	35
1.3.2.2. Estabelecimento de metas	45
Tomo II - Consolidação da Visão de Futuro do Estado do Ceará 2050	54
2.1. Visão de Futuro	54
2.2. Eventos de construção da Visão de Futuro e dos Objetivos Estratégicos do Ceará 2050	56
2.3. Evento de apresentação da Visão de Futuro e dos Objetivos Estratégicos do Ceará 2050	57
3. Considerações finais e próximos passos.....	61
Anexo 1. Lista de Presença	63
Anexo 2. Fotos dos eventos de apresentação: IPREDE e Palácio da Abolição	66

Lista de figuras

Figura 1. Estrutura da Plataforma Ceará 2050 e suas 5 atividades.....	8
Figura 2. Regiões de planejamento segundo o IPECE.....	18
Figura 3. Importância das áreas de resultado.	21
Figura 4. Lacuna da situação atual x futura.	21
Figura 5. Nuvem de palavras utilizando a composição de 5 palavras.....	22
Figura 6. Nuvem de palavras a partir dos insumos levantados nos encontros regionais.	23
Figura 7. Visão de futuro.	55
Figura 8. As 5 Áreas de Resultados e suas respectivas descrições.	29
Figura 9. Modelo de construção dos objetivos.....	30
Figura 10. Modelo de construção dos objetivos.....	30
Figura 11. Mapa da Estratégia do Ceará 2050.....	31
Figura 12. Processo de identificação e priorização de indicadores.	36
Figura 13. Processo de Identificação e seleção de indicadores.	37
Figura 14. Flyer “Guarde esta data”.	57
Figura 15. Flyer “Convite”.	58
Figura 16. Convite formal.....	59

Lista de quadros

Quadro 1. Programação do primeiro dia de seminário.	13
Quadro 2. Programação do segundo dia de seminário.	13
Quadro 3. Áreas de Resultados e respectivas Assertivas.	13
Quadro 4. Áreas de Resultados e Temas.	14
Quadro 5. Participação nos eventos regionais do Ceará 2050.	20
Quadro 6. Objetivos estratégicos da área de resultados “Valor para a sociedade”.	32
Quadro 7. Objetivos estratégicos da área de resultados “Cadeias Produtivas”.	33
Quadro 8. Objetivos estratégicos da área de resultados “Capital Humano”.	34
Quadro 9. Objetivos estratégicos da área de resultados “Serviços aos cidadãos”.	34
Quadro 10. Objetivos estratégicos da área de resultados “Governança”.	35
Quadro 11. Metas propostas para os indicadores.....	53
Quadro 12. Programação do Evento de Apresentação – Iprede.	60

Plataforma Ceará 2050 e breve histórico da atividade 3

O contexto de fortes e rápidas mudanças faz do planejamento estratégico uma ferramenta importante no cenário atual, principalmente pelo ambiente mundial repleto de incertezas. Um processo de planejamento tradicional, comumente é conduzido e elaborado por uma alta liderança (pública ou privada) e apresentada para todos os envolvidos (da empresa ou do Estado). Porém, muitos estudos apontam baixa aceitação ou popularidade muito baixa desse modelo por parte dos envolvidos (a população, no caso do setor público). Partiu-se então, como modelo de desenvolvimento do planejamento estratégico, da premissa da participação popular como objeto de engajamento, controle e governança compartilhada. Porém, com uma abordagem organizada e planejada para a definição das diretrizes futuras para o estado do Ceará.

Para isso, foi necessário utilizar-se de diversos meios para ouvir a sociedade, assim foi possível entender os anseios da sociedade sobre governo, economia, saúde, educação, segurança, trabalho, renda, meio ambiente etc. e como ela enxerga o futuro do estado.

Assim, emerge a necessidade de se antecipar aos desafios que estão postos no horizonte e promover uma reflexão estratégica sobre o futuro desejado. Essa iniciativa de se antecipar e poder formular estratégias tem gerado um diferencial comparativo relevante para nações, estados e regiões.

É nesse contexto que surge a necessidade de se definir o futuro do estado do Ceará, ao saber que esse futuro não está determinado, mas precisa ser planejado! A partir de um processo de construção coletiva da sociedade cearense, empoderada e protagonista, a Plataforma Estratégica de Desenvolvimento de Longo Prazo – **Plataforma Ceará 2050** busca estabelecer um **processo de planejamento permanente**, em que são convergidas as diversas visões de futuro de todo estado a partir de uma lente regionalizada, ao propiciar que os principais interessados e conhecedores de sua realidade, possam formular os resultados disruptivos esperados em diversas dimensões, seja, social, econômica, ambiental, territorial e institucional.

A Plataforma Ceará 2050, portanto, conduz e coordena a construção colaborativa de um futuro promissor, em busca de produzir desenvolvimento sustentável de longo prazo para todo o estado. Essa construção é realizada a partir do amplo diálogo, do pleno exercício da democracia, da liberdade de opinião e da responsabilidade pública.

O projeto Plataforma Ceará 2050 está estruturado em 5 atividades. Cada atividade, bem como suas respectivas entregas, está ilustrada na figura síntese apresentada a seguir.

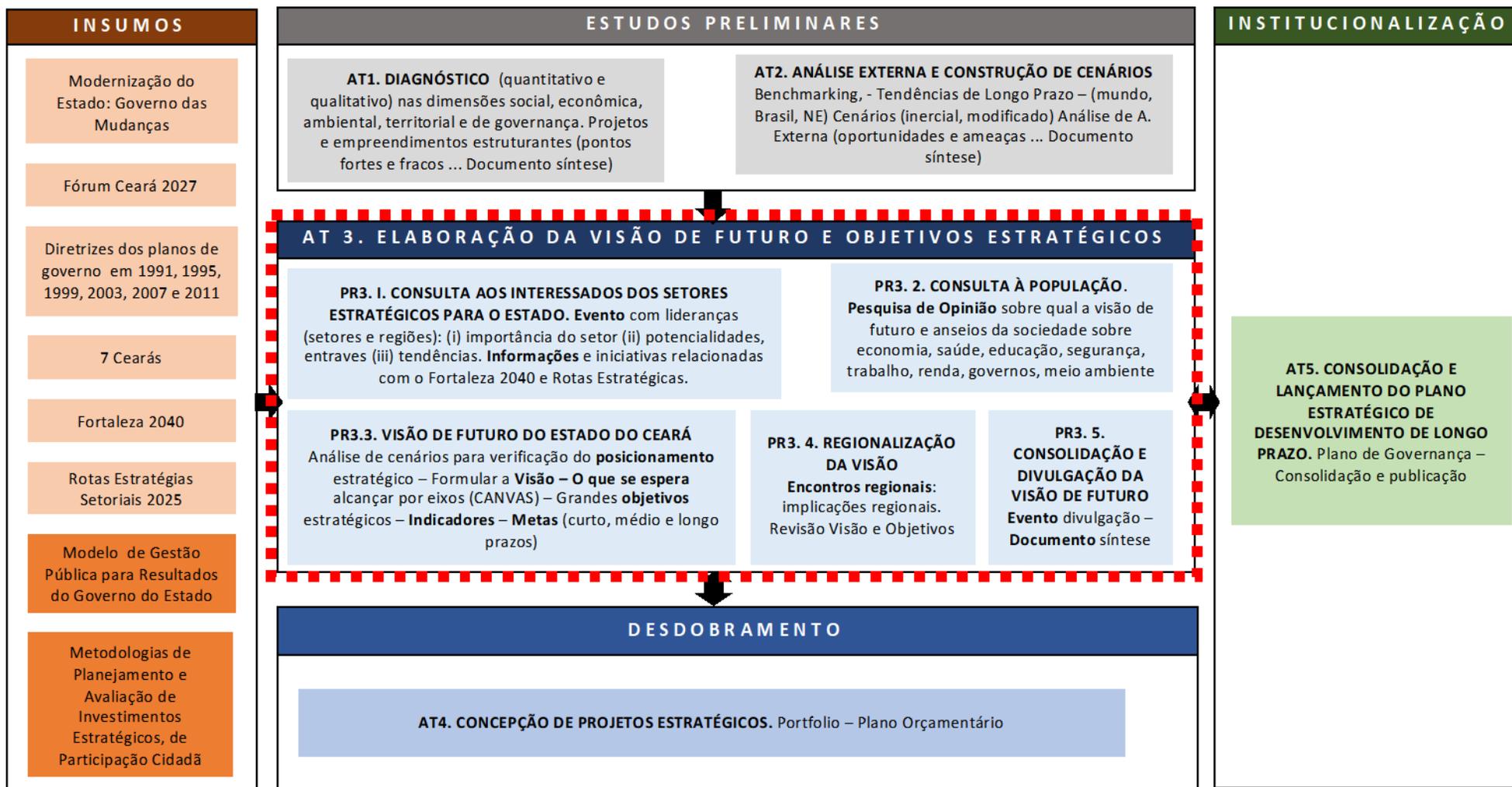


Figura 1. Estrutura da Plataforma Ceará 2050 e suas 5 atividades.

O Instituto Publix está responsável pelas entregas dos produtos contidos na “Atividade 3 – Elaboração da Visão de Futuro e Objetivos Estratégicos”, parte destacada com tracejado vermelho na figura 1 apresentada.

A atividade 3 visa à explicitação do futuro desejado pela sociedade cearense para os próximos 32 anos como um contraponto à realidade presente e às possibilidades abertas pelos cenários que permitem definir a estratégia. As etapas de formulação da Visão de Futuro e dos Objetivos de longo prazo envolvem a realização de pesquisas importantes e eventos de consulta a atores representativos do Ceará, em busca de conhecer os contextos internos e externos específicos do estado, com a finalidade de gerar engajamento e mobilização, assim como buscar fundamentar um processo plural e participativo de pensar o futuro que represente a expectativa da sociedade cearense para 2050. Esse processo de planejamento é pautado pelo esforço em mapear as principais expectativas e anseios da sociedade a serem consideradas como insumos para a criação de um ambiente coordenado de construção de convergências.

Para isso, a atividade três (3) do planejamento estratégico foi dividida em cinco produtos, são eles:

- Produto 3.1 – Consulta aos Interessados dos Setores Estratégicos para o Estado;
- Produto 3.2 – Consulta à População;
- Produto 3.3 – Visão de Futuro do Estado do Ceará;
- Produto 3.4 – Regionalização da Visão do Futuro do Estado do Ceará;
- Produto 3.5 – Consolidação e Divulgação da Visão de Futuro do Estado do Ceará.

O produto **3.1, Consulta aos Interessados dos Setores Estratégicos para o Estado**, referente ao seminário “Ceará que será em 2050: juntos construindo a Visão de Futuro” realizado nos dias 15 e 16 de maio de 2018, foi voltado para o engajamento e o levantamento de insumos estratégicos de lideranças de setores e de regiões de planejamento e objetivavam basicamente 3 pontos:

- Destacar a importância e objetivos da Plataforma Ceará 2050, envolvendo relevantes dimensões como economia, território, governo, instituições, meio ambiente, etc.;
- Disseminar, para conhecimento da sociedade, os importantes estudos gerados pela Plataforma, seja: i) o consolidado dos diagnósticos; ii) os benchmarkings; e iii) tendências & cenários;
- Engajar os atores em oficinas de trabalho voltadas para debater, cada setor estratégico do estado, acerca dos “fatores restritivos” (“nós” ou entraves), “núcleos positivos” (forças ou potencialidades) e, sobretudo, as principais aspirações e tendências para 2050.

O produto **3.2, Consulta à População da Plataforma Ceará 2050**, contempla a realização da pesquisa de opinião em amostra representativa da população do Ceará com a finalidade de identificar as questões da sociedade para subsidiar a formulação da visão de futuro e dos objetivos estratégicos.

Inicialmente o produto destina-se a apresentar o processo de participação da sociedade na construção do planejamento estratégico do estado para 2050. Foram elaboradas estratégias de engajamento e participação nos espaços para discussão nos seminários regionais de visão de futuro, cartas do futuro, pesquisa de opinião com a sociedade a partir do *hotsite* e entrevistas com atores estratégicos.

Para se alcançar o resultado desejado foi necessário definir e construir o instrumento de pesquisa adequado à necessidade, no qual foi selecionado um questionário com questões objetivas e subjetivas segmentado em três etapas com designação de algumas questões para a sociedade como um todo e outras para especialistas. Em seguida, definiu-se estatisticamente a amostragem da pesquisa que seria necessária para estipular um resultado representativo e significativo para o estado. Para avaliação das respostas subjetivas foram construídas nuvens de palavras com

mineração de texto e composição de palavras e para as respostas objetivas foram realizadas análises quantitativas de representatividade e relevância por região.

Como resultado obteve-se participação superior aos 602 respondentes necessários para uma representação superior a 95% de confiança, onde seu índice de erro foi estimado em 4%. Ao todo foram 702 participantes com alto índice de respostas do primeiro estágio, onde é interessante a participação de toda a população.

As palavras que mais apareceram em destaque para contribuir na visão de futuro foram “desigualdade” com muita ênfase da sociedade, pois o apelo foi muito forte para esse aspecto nas respostas da consulta pública. Ademais, outras palavras também apareceram com maior destaque como “oportunidade”, “inovação e/ou tecnologia”, entre outros. Destaque também para “saúde”, “segurança” e “saneamento” que foram os aspectos que mais foram presentes junto à “desigualdade” nas mais diferentes regiões.

Por fim, nas áreas de resultados para construção dos objetivos estratégicos e visão de futuro, destacou-se o entendimento da população do “Valor para a Sociedade” como impacto, onde todas as outras áreas (capital humano, cadeias produtivas, serviços aos cidadãos e governança) possuem papel de meio para entregar resultado. Neste aspecto percebeu-se que os anseios da sociedade possuem lacunas muito grandes da situação atual para a situação futura desejada com média que se aproxima de 51% entre todas as áreas de resultado.

O Produto **3.4, Regionalização da Visão de Futuro do Estado do Ceará**, referente a um conjunto de eventos regionais realizados entre os dias 29.05.2018 e 05.07.2018 voltados para o engajamento e o levantamento de insumos estratégicos, sobretudo, de lideranças e representantes das diversas regiões de planejamento do estado. Os eventos contaram com mais de 1600 participantes que contribuirão com a cocriação do Ceará do futuro. Os referidos eventos regionais tiveram como objetivo construir uma representação territorial a partir da identificação das principais implicações regionais para a formulação da Visão de Futuro e Objetivos Estratégicos do Ceará 2050.

A regionalização da Visão de Futuro oportuniza espaços de participação e promove a sensação de pertencimento da população com o processo de construção do planejamento de longo prazo. Um plano estratégico concebido de forma colaborativa favorece a formação de um pacto, e dessa forma, poderá se converter em um compromisso compartilhado para sua implantação. Em cada evento, foram ressaltadas as diretrizes que o estado precisa e merece para os próximos trinta e dois anos, tendo como um dos principais pilares o fortalecimento das relações entre a gestão pública, o setor produtivo, a comunidade acadêmica e a sociedade civil organizada.

Nesse sentido, iniciou-se uma jornada que, a partir da contribuição de mais de 1.600 representantes de diversas regiões e suas especificidades, conduzirá a uma visão de futuro compartilhada de como apoiar, acompanhar e exigir o bem-estar de todos que fazem parte deste estado. Tendo como fundamento, a gestão democrática, participativa, de amplo protagonismo social, cujo foco principal encontra-se no alcance de resultados transformadores para a sociedade cearense. Assim sendo, o foco dos encontros foi incluir o maior quantitativo de participantes das regionais para refletir de forma colaborativa a seguinte pergunta: quais são os sonhos da nossa região para o Ceará 2050?

Um processo de construção coletiva possibilita maior variedade de importantes formulações de objetivos estratégicos e, a partir disso, estabelecê-los como diretrizes prioritárias para transformar o futuro do Ceará.

O Produto **3.3, Visão de Futuro do Estado do Ceará**, que versa sobre visão, objetivos, indicadores e metas, que foram formulados de modo a gerar engajamento, sensação de pertencimento e uma busca incansável pela disrupção, em detrimento de melhorias incrementais.

O produto tem como narrativa realizar análise de cenários para a verificação do posicionamento estratégico do Estado frente ao ambiente atual e cenários futuros, com a participação de representantes da sociedade civil, setores produtivos, academia e governo. Formular a Visão de Futuro Ceará corresponde a uma imagem para o Ceará no horizonte 2050. De forma qualitativa, o que se espera e se entende, tecnicamente, como plausível de alcançar em 2050 na forma de uma descrição do estado desejado dentro das circunstâncias relacionadas a prioridades estratégicas. E, por fim, mas não menos importante, formular os grandes objetivos estratégicos, indicadores e metas que explicitam as ideias do futuro desejado e contemplam as diversas especificidades do desenvolvimento socioeconômico e ambiental do estado.

A agenda foi elaborada com o propósito de indicar um rumo e oferecer caminhos para a construção do futuro desejado, que promova um novo padrão de desenvolvimento orientado para o bem-estar da população. Toda a concepção estratégica foi concebida a partir de um processo amplo de diálogo, envolvendo os diversos segmentos da sociedade cearense.

Além disso, foi elaborada de forma integrada com outras iniciativas de planejamento, considerando o Fortaleza 2040, Fórum Ceará 2027, Diretrizes dos Planos de Governos mais recentes, “7 Cearás”, Rotas Estratégicas da FIEC, entre outros. A visão de futuro foi desdobrada em objetivos (apresentados sobre a forma de um mapa estratégico) organizados em cinco áreas de resultados, a saber:

- Valor para a Sociedade;
- Cadeias Produtivas;
- Capital Humano;
- Serviços aos Cidadãos;
- Governança.

Os insumos coletados nas diversas oficinas e eventos realizados foram sistematizados usando a abordagem do Canvas da Governança Pública, ferramenta conceitual que contém um conjunto de elementos e seus relacionamentos que permitem expressar a lógica de criação, entrega e apropriação de valor em um ambiente, no caso, organizado em áreas de resultado e seus respectivos temas.

Para se conceber a versão inicial da visão de futuro do estado para 2050, foi organizado um evento nos dias 22 e 23 de maio no município de Aquiraz, região metropolitana da grande Fortaleza, que contou com toda equipe do Ceará 2050 e mais alguns especialistas convidados para construir colaborativamente o Ceará que será em 2050, assim como, discutir cenários vislumbrados, provenientes dos insumos gerados a partir dos estudos de diagnóstico, benchmarks, tendências elaboradas no âmbito do projeto. Também foi estabelecida uma proposta inicial de objetivos estratégicos dentro de uma perspectiva de longo prazo.

Para a consolidação dos objetivos propostos nos diversos eventos realizados, foram conduzidas oficinas com a comissão coordenadora do Ceará 2050, mais alguns convidados selecionados, com a finalidade de dar robustez e congruência das formulações com o diagnóstico, o benchmarking e as tendências elaboradas. A partir da sistematização gerada por essa comissão, chegou-se a uma representação da visão de futuro do estado do Ceará.

O Produto **3.5, Consolidação e Divulgação da Visão de Futuro do Estado do Ceará**, apresenta a síntese de todo o processo de produção e resultados gerados pela atividade 3 da Plataforma.

Tomo I - Consolidação dos Objetivos Estratégicos

O Tomo I propõem-se a descrever todo o processo de construção e sistematização das informações que subsidiaram a definição da Visão de Futuro e dos Objetivos Estratégicos, assim como as metodologias de fronteira da gestão que suportou o trabalho.

Ao final, são apresentadas as declarações de objetivos estratégicos, os indicadores e as metas estabelecidas.

1.1. Processo de construção e sistematização das informações

O processo de levantamento e sistematização das informações para a construção da visão de futuro e para a definição dos objetivos estratégicos da plataforma Ceará 2050 foi fundamentado por um grande caminho permeado por bastante esforço e engajamento por inúmeros participantes representando a população cearense.

Para tanto, foram realizadas consultas públicas a especialistas e à sociedade cearense a partir de diversos meios de interação. Adotou-se também como referência outras iniciativas de planejamento realizadas no estado. A síntese dos eventos e seus principais resultados são apresentados a seguir.

1.1.1. Seminário “Ceará que será 2050”

O seminário “Ceará que será 2050” foi realizado nos dias 15 e 16 de maio de 2018 no Pavilhão Leste do Centro de Eventos do Ceará.

O evento foi planejado para ter 800 participantes do 1º dia e 500 participantes no 2º dia (o segundo dia possui um quantitativo previsto menor em função de ser um dia de oficinas de trabalho com limitação de espaço físico para condução dessas discussões). Foram convidadas as lideranças de todos os elos interessados de cada setor, envolvendo todas as regiões de planejamento do estado.

Ao final, constatou-se que o evento contou com ampla participação da sociedade e obteve-se êxito tanto referente ao público esperado e quanto aos produtos gerados, evidenciado por um público presente de quase 1.000 participantes no 1º dia (além de contar com mais de 200 pessoas que assistiram as apresentações via transmissão ao vivo na página do Facebook do projeto), e, um público superior a 500 participantes no 2º dia.

Em suma, o primeiro dia contou com palestrantes e debatedores, que provocarão discussão multidisciplinar no intuito de revelar visões participativas de interesses gerais da sociedade. O segundo dia, por sua vez, contou com oficinas de trabalho focadas no levantamento de subsídio para construção da visão de futuro e definição das prioridades para o Estado. O evento contou com a coordenação geral do Prof. Caio Marini e o segundo dia, com a facilitação de 5 especialistas da equipe do Instituto Publix. A programação do seminário é apresentada a seguir:

15 de maio de 2018
<p>13h – Credenciamento;</p> <p>14h – Plataforma Ceará 2050: Juntos pensando o futuro;</p> <p>14h30 – A importância de pensar o futuro e lições aprendidas: Plano Fortaleza 2040, Rotas Estratégicas Setoriais (Fiec) e Plano Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secitece);</p> <p>15h20 – Raízes e inspirações:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresentação do diagnóstico dos últimos 30 anos do Ceará; • Apresentação de insights estratégicos de estudos de benchmarks; • Apresentação das megatendências socioeconômicas e ambientais para o futuro; <p>18h – <i>Coffee Break</i>;</p> <p>18h30 – Conferência Magna – Inovação e Desenvolvimento: construindo o futuro que queremos – Professor Rivadávia Alvarenga Neto, ex-presidente da HSM;</p> <p>19h30 – Governo do Estado e Universidade Federal do Ceará na construção das próximas três décadas do Ceará – <i>Talk show</i>.</p>

Quadro 1. Programação do primeiro dia de seminário.

16 de maio de 2018
<p>8h – Recepção;</p> <p>8h30 – Desafios da Governança na Plataforma Ceará 2050: compartilhando responsabilidades;</p> <p>9h – Metodologia de trabalho do dia;</p> <p>9h30 – Descobertas: nossos diferenciais e vocações (oficinas de reflexão colaborativa);</p> <p>10h30 – <i>Coffee Break</i>;</p> <p>11h – Descobertas: nossos diferenciais e vocações (continuação);</p> <p>12h30 – Almoço de trabalho;</p> <p>13h30 – Ventos do futuro: sonhos para o Ceará 2050;</p> <p>16h30 – Plenária: consolidações e conclusões;</p> <p>17h30 – Coquetel de Encerramento.</p>

Quadro 2. Programação do segundo dia de seminário.

As etapas de dinâmicas em grupos voltadas para “reflexões colaborativas” e produção de insumos estratégicos foram estruturadas a partir de uma arquitetura estratégica composta por 5 áreas de resultados a fins de gerar transversalidade, integração e visão sistêmica das diversas temáticas públicas relevantes que compõe um estado. O quadro a seguir apresenta as 5 áreas de resultados e suas respectivas assertivas.

Área de Resultado	Assertiva
1. Valor para a Sociedade	Desenvolvimento com crescimento econômico ambientalmente sustentável e redução expressiva de desigualdades sociais e regionais.
2. Cadeias Produtivas	Reinvenção setorial com aproveitamento das potencialidades do Estado e das oportunidades de integração nacional e internacional.
3. Capital Humano	Excelência na formação e qualificação profissional para a construção da sociedade do conhecimento.
4. Serviços aos Cidadãos	Inovações nos serviços ao cidadão que promovam a melhoria da qualidade de vida.
5. Governança	Uma nova governança participativa, ética, eficiente, transparente e inovadora.

Quadro 3. Áreas de Resultados e respectivas Assertivas.

As referidas áreas de resultados foram desdobradas em temas, com o propósito de propiciar melhor compreensão dos participantes do evento sobre as especificidades (focos de discussão) de cada área de resultado. O quadro a seguir apresenta as 5 áreas de resultados e seus 26 temas de discussão adotados pelos grupos de trabalho.

Áreas de resultado (sala)	Temas (grupos)
1 VALOR PARA A SOCIEDADE (Azul)	Econômico
	Social
	Ambiental
	Territorial
	Institucional
2 CADEIAS PRODUTIVAS (Verde)	Serviços (e Comércio)
	Indústria
	Agropecuária
	Turismo
	Infraestrutura
	Energia
3 CAPITAL HUMANO (Amarelo)	Recursos hídricos e saneamento
	Educação
	Qualificação Profissional
	Ciência, tecnologia & inovação
4 SERVIÇOS AOS CIDADÃOS (Laranja)	Cultura / Comportamento
	Saúde
	Educação
	Segurança Pública e Justiça
	Esporte & Cultura
5 GOVERNANÇA (Turquesa)	Assistência social
	Receita e Capacidade de investimento
	Participação sociedade civil, iniciativa privada e instâncias de governo
	Políticas de Gestão, Transparência & <i>Accountability</i>
	Regionalização do modelo de governança
	Cultura da governança compartilhada

Quadro 4. Áreas de Resultados e Temas.

A metodologia adotada para fundamentar as reflexões colaborativas em grupos foi abordagem da “Investigação apreciativa” com pequenas adequações e customizações para o contexto e objetivo do evento.

Para tanto, a metodologia se estruturou em torno de 4 reflexões:

1. **Descobertas: nossos diferenciais e vocações (manhã):**
 - Reflexão colaborativa 1: Fator restritivo (“nós”) – Quais são os nós restritivos (causais) do Estado? Que “armadilhas” precisamos desarmar?
 - Reflexão colaborativa 2: Núcleo positivo - Quais são as forças do Estado? O que tem dado certo?
2. Ventos do futuro: sonhos para o Ceará 2050 (tarde):

- Reflexão colaborativa 3: Sonho (Ventos do futuro) - Quais são as aspirações? O que o futuro está nos convidando?
- Reflexão colaborativa 4: Por onde passarei (quais são as “escalas”)? Quais são os principais marcos? O que vou criar/estabilizar para esse futuro que seremos?

Os participantes receberam como insumo para orientar os debates um Caderno de Engajamento que foi disponibilizado exemplares impressos sobre a mesa de trabalho. Foram elaborados para cada tema, um caderno customizado contendo: i) apresentação do caderno e da Plataforma Ceará 2050; ii) programação do evento; iii) apresentação da área de resultado e detalhamento dos temas de cada grupo de trabalho; iv) síntese (insights) provenientes dos estudos de diagnóstico elaborados por mais de 50 consultores-especialista e coordenado pelo Prof. Jair do Amaral Filho; v) síntese (insights) provenientes dos estudos de benchmarking elaborados pela Macroplan; e vi) síntese (insights) provenientes dos estudos de tendências & cenários elaborados pela EY. Vale destacar que este conteúdo foi um insumo para iniciar o debate, não teve a pretensão em nenhum momento de pautar ou restringir as discussões sobre o tema.

1.1.2. Fortaleza 2040

A estruturação e planejamento do projeto Plataforma Ceará 2050 partiu de diversas inspirações de experiências exitosas, diagnósticos e outros estudos realizados com a finalidade de potencializar o sucesso do projeto.

Um desses casos referenciais foi o planejamento de longo prazo da cidade de Fortaleza, em que houve uma grande mobilização social e com resultados positivos na concepção do plano. Visto os resultados alcançados pela experiência de planejamento de Fortaleza, buscou-se identificar as lições aprendidas e suas boas práticas, de forma a incorporá-las no processo da concepção do plano de longo prazo do estado.

A partir dos produtos do estudo, foi realizado um esforço voltado para identificar e cotejar, com as referidas áreas de resultados anteriormente apresentadas, o conjunto de objetivos estratégicos e principais iniciativas relacionadas do Fortaleza 2040, como fins de garantir que este importante subsídio seja contemplado na construção da visão de futuro e definição das prioridades da Plataforma Ceará 2050.

Após apreciação de todo material concebido pela equipe do projeto Fortaleza 2040, ressaltou-se alguns aspectos comparativos de grande impacto ao Ceará 2050, são eles: visão de futuro de Fortaleza e objetivos estratégicos. Onde, na visão foi possível descrever a realidade desejada pela sociedade até 2040.

Alguns aspectos críticos que permeiam na visão de futuro de Fortaleza que são relevantes para o projeto de planejamento do estado são: cidade compacta, densidade demográfica, equidade social, cultura de envelhecimento, acessibilidade urbana e universal, acolhimento da sociedade, cultura, ecologia, energia e setores econômicos competitivos e dinâmicos. Esses fatores foram avaliados e percebeu-se que era necessário se utilizar deles como uma referência de visão de futuro para o Ceará.

Já nos objetivos estratégicos, foi determinado pela população quais seriam os principais resultados a serem perseguidos. A princípio, os objetivos estratégicos do Fortaleza 2040 foram associados com as áreas de resultado do Ceará 2050. Após esse enquadramento dos objetivos, foram avaliadas as iniciativas de cada um dos eixos e objetivos estratégicos e alocados, de acordo com seu impacto, na área de resultado correspondente.

1.1.3. Cartas de futuro

As cartas do futuro foram elaboradas a partir do evento ocorrido no dia 11 de maio de 2018, onde foi concebido uma outra abordagem para ouvir a população cearense. Nesse momento, foi orientado a elaboração das cartas de futuro: "O Ceará que será em 2050". A iniciativa contou com a participação de direta de quase 50 coautores na elaboração das cartas. Nesta etapa, qualquer instituição pública ou privada teve a possibilidade de contribuir com o Ceará 2050.

O roteiro para elaboração da carta seguiu as seguintes orientações apresentadas a seguir:

CARTA DE FUTURO: O CEARÁ QUE SERÁ EM 2050

O Ceará 2050 olha a construção do futuro do estado por meio de 5 lentes ou áreas, sendo elas:

Área 1. VALOR PARA A SOCIEDADE: desenvolvimento com crescimento econômico ambientalmente sustentável e redução expressiva de desigualdades sociais e regionais;

Área 2. CADEIAS PRODUTIVAS: reinvenção setorial com aproveitamento das potencialidades do Estado e das oportunidades de integração nacional e internacional;

Área 3. CAPITAL HUMANO: excelência na formação e qualificação profissional para a construção da sociedade do conhecimento;

Área 4. SERVIÇOS AOS CIDADÃOS: inovações nos serviços ao cidadão que promovam a melhoria da qualidade de vida;

Área 5. GOVERNANÇA: uma nova governança participativa, ética, eficiente, transparente e inovadora.

A Carta de Futuro do "Ceará que será em 2050" objetiva trazer a visão de futuro da INSTITUIÇÃO, a partir dos itens abaixo:

- Analisando o Ceará sob as 5 áreas, quais são os principais aspectos relevantes nos últimos 30 anos, examinando as fragilidades, oportunidades, avanços e potencialidades?
- Sobre o mesmo ponto de vista, como o grupo avalia os principais resultados esperados que o Ceará poderá alcançar em 2030 e 2050?
- Como o grupo visualiza que a UFC poderá contribuir para o Ceará que será em 2050?"

1.1.4. Pesquisa de opinião

Para a construção coletiva, com a participação da sociedade cearense, foi elaborado um hot site, para a disponibilização de uma consulta pública via questionário online, acessado pelo link: participe.ceara2050.ce.gov.br.

A construção do site se deu a partir de alguns protótipos de acesso, conteúdo, design e comunicação, passando por algumas validações com a equipe do projeto do Ceará 2050 e também pela equipe de

comunicação do Gabinete do Governador (GABGOV) do Estado do Ceará. Para o envolvimento do público com o hotsite, disponibilizado a partir do dia 25 de abril de 2018, foi criado conteúdo relevante onde o visitante possuía acesso a informação sobre os eventos, disponibilizou-se a consulta pública, publicações, materiais concebidos durante o período de projetos e até informações estatísticas específicas de cada região de planejamento do Ceará a partir das apresentações dos eventos regionais.

O público que visitou o hotsite, ainda, contou com o apoio de diversas plataformas de mídias sociais que auxiliaram na geração de conteúdo e em sua relevância, levando os visitantes online frequentemente ao hotsite.

O instrumento passou por um processo de evolução, onde foi proposto um protótipo, ou seja, uma versão inicial para avaliação de conteúdo. A pesquisa de opinião disponibilizada foi de caráter público e de interesse social. Levou-se em consideração, para a construção da versão final do questionário, momentos de apresentação, ajustes e validação em conjunto com a equipe do projeto Ceará 2050.

O protótipo foi validado pelo Secretário do GABGOV, Secretário de Planejamento e Gestão (Seplag) e Secretário Executivo da Seplag. Após a validação, foram modificadas a sua estrutura e o seu design para disponibilização final ao público. Com isso, a versão final da pesquisa foi construída e disponibilizada na plataforma web *Survey Monkey*, disponibilizada pelo link <https://pt.surveymonkey.com/r/H8L6WTK>.

1.1.5. Encontros regionais

Foram realizados encontros regionais em todo o estado, idealizados para propiciar uma representação territorial no processo de concepção da visão de futuro, com os representantes da sociedade civil, iniciativa privada e governo.

Tendo em vista a necessidade de realizar o planejamento e implementação das políticas públicas de forma regionalizada, o Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) realizou um estudo territorial do estado¹ – envolvendo a análise do espaço geográfico, suas dinâmicas, condições geossocioeconômicas, vocações, entre outros aspectos – e estabeleceu um recorte em quatorze regiões de planejamento, a saber: Cariri, Centro Sul/ Vale do Salgado, Grande Fortaleza, Litoral Leste, Litoral Norte, Litoral Oeste/ Vale do Curu, Maciço de Baturité, Serra da Ibiapaba, Sertão Central, Sertão de Canindé, Sertão dos Crateús, Sertão dos Inhamuns, Sertão de Sobral e Vale do Jaguaribe. A distribuição das regiões no território do estado está ilustrada na figura a seguir.

¹ IPECE. As Regiões de Planejamento do Estado do Ceará, Série Textos para Discussão. (2015). Acesso em 30.05.2018: http://www.ipece.ce.gov.br/textos_discussao/TD_111.pdf

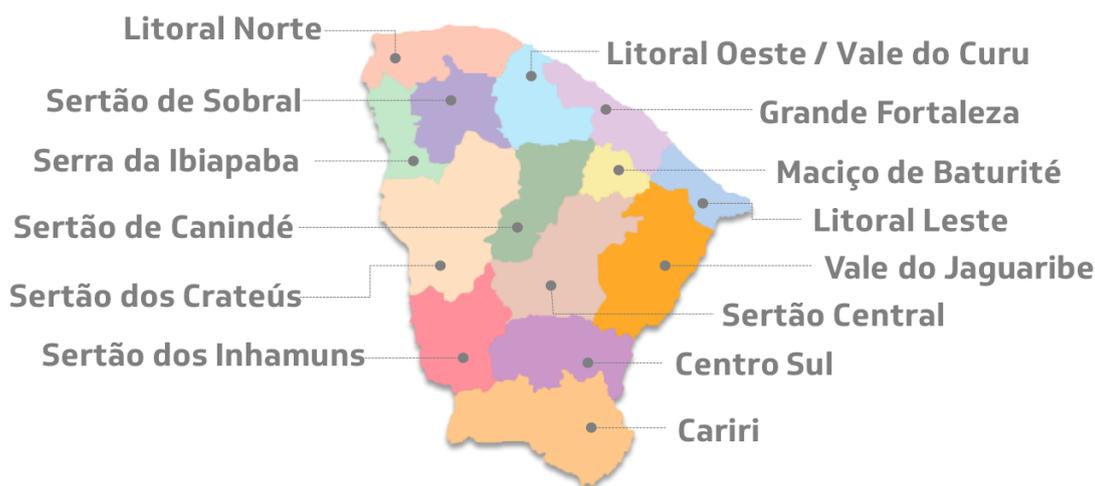


Figura 2. Regiões de planejamento segundo o IPECE.

Ao total, 15 encontros foram promovidos, sendo 1 encontro em uma cidade anfitriã representando cada região e 2 encontros em diferentes cidades representando a Grande Fortaleza.

Dessa forma, buscou-se dar representatividade as contribuições provenientes de participantes de todo estado do Ceará, ao gerar pertencimento da população, além de informar da necessidade de atender as diretrizes da plataforma (engajamento, regionalização, transetorialidade e disrupção) para poder envolver um público de representantes da sociedade a ambicionar com um futuro desafiador e melhor.

Em suma, os encontros regionais tiveram como objetivo gerar insumos para fundamentar a construção de uma representação territorial da Visão de Futuro e Objetivos Estratégicos, com identificação das principais implicações regionais, utilizando o recorte territorial das 14 regiões de planejamento.

Envolvendo todos atores das diversas regiões de planejamento do estado do Ceará com os seguintes objetivos específicos:

- Destacar a importância e objetivos da Plataforma Ceará 2050, contemplando suas principais dimensões de trabalho como econômica, territorial, social, institucional, ambiental etc.;
- Disseminar, para conhecimento da sociedade, os importantes estudos gerados pela Plataforma, seja: i) o consolidado dos diagnósticos; ii) os benchmarkings; e iii) tendências & cenários;
- Engajar os atores em oficinas de trabalho voltadas para debater, cada área de resultado do estado, acerca das principais aspirações para 2050;
- Gerar insumos estratégicos para a construção da visão de futuro e objetivos.

Os eventos foram modelados para contemplar uma apresentação realizada pela Coordenação da Plataforma Ceará 2050, no intuito de nivelar os participantes acerca dos principais achados e descobertas dos estudos de diagnósticos, *benchmarking* e tendência concebidos até o momento. Após esse início, os eventos se transformavam em uma grande oficina de trabalho, com espaços de reflexão colaborativa focada no levantamento de subsídio para construção dos objetivos estratégicos e definição das prioridades para o estado.

A modelagem de condução das oficinas de trabalho teve como partida as seguintes perguntas orientadoras:

- Qual é a melhor metodologia e ambiente propícios para engajar os participantes em um processo construção colaborativa e inspiradora de propostas de resultados transformadores para o Estado?
- Como convergir divergências em questões convergências?
- Como orientar o pensamento disruptivo, transformador de longo prazo?
- Como focar na visão e não no como fazer?
- Promover a transversalidade?
- Como evitar a discussões de curto prazo e projetos, a armadilha de saltar a metodologia de projetos?

A metodologia adotada para responder a referida pergunta e fundamentar as reflexões colaborativas em grupos foi abordagem da “Investigação apreciativa”, em que permite as pessoas possibilidades infinitas de identificação dos sonhos para o futuro do Ceará (o melhor futuro, o futuro positivo, o futuro ideal, o futuro sonhado), com adequações específicas na metodologia para se restringir ao escopo do evento.

Para tanto, a discussão foi subdividida em cinco temáticas para melhor debate e riqueza de ideias: Valor para a Sociedade, Cadeias Produtivas, Capital Humano, Serviços aos Cidadãos e Governança.

As dinâmicas em grupo voltadas para “reflexões colaborativas” e produção de insumos estratégicos foram estruturadas a partir de uma arquitetura estratégica composta pelas cinco áreas de resultados a fim de gerar transversalidade, integração e visão sistêmica das diversas temáticas públicas relevantes que compõe um estado.

Para tanto, o trabalho de reflexão dos participantes foi orientado para o seguinte foco:

“Ventos do futuro - Sonhos para o Ceará 2050: Quais são as nossas aspirações como estado (considerando as características e potencialidades da nossa região) para cada área de resultado apresentada? O que o futuro está nos convidando?”

Todos, sem exceção, foram convidados a sonhar com um Ceará idealizado trinta e dois anos à frente de seu tempo e da forma mais disruptiva possível, sem esquecer das suas particularidades regionais, visando a vanguarda do desenvolvimento estadual.

Houve uma atuação intensiva na mobilização dos públicos de cada região por meio de contatos com entidades locais, instituições de ensino e outros atores parceiros. A mobilização foi feita em conjunto da equipe da Secretaria do Planejamento e Gestão (Seplag) do Governo do Estado, responsável pelo Plano Plurianual (PPA), que, em colaboração com a equipe da Plataforma, realizou os eventos conjuntamente, sendo realizado o evento da Plataforma Ceará 2050 no primeiro dia e do PPA no segundo dia nas instituições parceiras.

As instituições de ensino do interior do Estado ajudaram na realização do evento e também fortaleceram a mobilização de instituições e da população local para estarem presentes nos eventos. São elas: IFCEs Itapipoca, Quixadá, Tianguá, Camocim, Canindé, Morada Nova, Aracati e Pecém, UNILAB, URCA, UECE (FECLI – Faculdade de Educação Ciências e Letras de Iguatu), UECE (Tauá), Escola Estadual Profissionalizante Antonio Mota Filho, UECE (FECLI – Faculdade de Educação Ciências e Letras de Iguatu) e Escola Profissionalizante Eusébio de Queiroz.

Adicionalmente, foram realizadas atividades de assessoria de imprensa incluindo contato com mais de 100 veículos de comunicação do estado (rádios, blogs, jornais e canais de televisão) para a divulgação dos encontros regionais. Também foram elaborados materiais gráficos, cobertura fotográfica, jornalística e cerimonial dos encontros regionais.

É importante citar também a contribuição de importantes atores parceiros que apoiaram a divulgação dos eventos em suas filiais no interior, a saber:

- Associação de prefeitos do Ceará (Aprece);
- Federação das indústrias do Ceará (FIEC);
- Serviço brasileiro de apoio às micro e pequenas empresas (Sebrae - CE);
- Federação das câmaras de dirigentes lojistas (FCDL);
- Federação do Comércio (Fecomércio - CE).

Os eventos contaram com a participação de um público bastante comprometido com o propósito de colocar no papel os anseios do Ceará que será em 2050. O quadro apresentado abaixo demonstra o total de pré-inscritos, novos inscritos e presentes de cada região por onde o projeto passou.

LOCAL	PRÉ-INSCRIÇÕES	NOVAS INSCRIÇÕES	PRESENTES
Itapipoca	64	12	57
Crato	121	90	135
Iguatu	73	27	65
Quixadá	51	118	143
Redenção	189	43	106
Tianguá	33	76	89
Sobral	117	51	118
Camocim	124	138	156
Tauá	161	42	144
Tamboril	155	82	118
Canindé	161	66	103
Morada Nova	50	43	66
Aracati	183	78	209
Pecém	36	26	33
Eusébio	88	31	73
Total	1606	923	1615

Quadro 5. Participação nos eventos regionais do Ceará 2050.

Por fim, constatou-se que o evento contou com a participação da sociedade e obteve-se êxito pela qualidade e quantidade de produtos gerados nas oficinas regionais.

1.1.6. Sistematização das informações

Dentre as evidências coletadas na consulta aos atores interessados, buscou-se identificar sua percepção acerca da importância das áreas de resultado. A Figura 3 apresenta os percentuais atribuídos a cada uma delas pelos participantes.

	Importância
Área de Resultado 1: Valor para a sociedade	92,31%
Área de Resultado 2: Setores econômicos	91,61%
Área de Resultado 3: Capital humano	91,75%
Área de Resultado 4: Prestação social de serviços	91,32%
Área de Resultado 5: Governança compartilhada	91,32%

Figura 3. Importância das áreas de resultado.

Percebe-se que não há grandes diferenças entre uma área e outra, porém nota-se de forma um pouco mais acentuada a área de resultado valor para a sociedade com 92,31%.

Além da importância, faz-se necessário também compreender a percepção das pessoas sobre a situação de cada uma das áreas no estado. Quando questionados a respeito, apenas 17,1% dos respondentes, no geral, acreditam que a situação atual do Ceará, em 2018, está boa, ao passo em que 71% respondentes apostam em um futuro “bom” ou “muito bom” para o estado. A Figura 4 ilustra a lacuna entre o percentual de respondentes que apontam as respectivas situações (atual e futura) como boas para cada área de resultado.

	Situação Atual	Situação Futura	Lacuna
Área de Resultado 1: Valor para a sociedade	16,36%	69,84%	53,48%
Área de Resultado 2: Setores econômicos	24,18%	74,68%	50,50%
Área de Resultado 3: Capital humano	24,32%	74,68%	50,36%
Área de Resultado 4: Prestação social de serviços	16,65%	69,70%	53,05%
Área de Resultado 5: Governança compartilhada	20,91%	68,42%	47,51%

Figura 4. Lacuna da situação atual x futura.

Neste quadro é apresentado a lacuna do total de pessoas, em percentual, que ainda não acreditam em uma situação atual boa, mas acredita que estará em 2050. Para a área de resultado 1, aproximadamente, 376 respondentes estão convencidos que atualmente o Ceará não está bem, mas estará no futuro. Logo, esta diferença representa, com o nível de amostragem utilizado na pesquisa, mudar a percepção de 53,48% da população do estado em relação a área de resultado 1.

Para as áreas de resultados 2, 3, 4 e 5, a mudança de percepção atual para o futuro deverá ocorrer, respectivamente, em 50,50%, 50,36%, 53,05% e 47,51%. Destaque para os resultados da área de resultados da Governança, onde o percentual de situação atual “Boa” é o maior, entre todas as áreas de resultado com 20,91%, resultando em um esforço de mudança de percepção da sociedade um pouco menor que as outras áreas de resultados, com uma lacuna de 47,51% do total do estado, porém ainda com uma grande lacuna. Já as melhores áreas de resultados, na percepção dos pesquisados, na situação futuro foram os cadeias produtivas e capital humano.

Ao longo do processo de construção e sistematização da visão de futuro, houveram diversas oportunidades para a coleta da percepção de pessoas em diferentes contextos. A variedade de fontes de informação enriqueceu qualitativa e quantitativamente o resultado final. A Figura 5 apresenta uma nuvem de palavras formada a partir do Ngrams (agrupamentos de palavras) compostos por 5 vocábulos retirados das respostas dos atores consultados no processo sobre a sua expectativa para o futuro do estado.



Figura 5. Nuvem de palavras utilizando a composição de 5 palavras.

Durante os eventos regionais foi construída a representação territorial da Visão de Futuro, segmentada pelas cinco áreas de resultado, utilizando o recorte das 14 regiões de planejamento do Ceará, que, por consequência, identificou as principais implicações regionais e alguns anseios de cada região.

Diante de todo o intenso e produtivo processo de visitas às regiões, inúmeros elementos de elevada qualidade e representatividade foram levantados dos mais de 1.600 participantes das 14 regiões do estado. A partir dos insumos produzidos nesses eventos, foi aplicada uma ferramenta de mineração de texto (por meio de visualizações em nuvens de palavras) com o propósito de compreender os termos-chave que representem o volume de informações recebido.

- Impulsionar a indústria cearense na 4ª revolução industrial, contemplando a economia do mar e do ar: produzir exportar conhecimentos, tecnologias e bens de alto valor agregado e complexidade com reconhecimento internacional;
- Tornar o ambiente de negócios mais inovador da América Latina (um “hub” internacional de inovação): ser o polo de desenvolvimento de cadeias produtivas ao atrair, reter, desenvolver e impulsionar pessoas e negócios inovadores, a partir da cooperação e integração entre setores econômicos, academia e governo;
- Potencializar a economia criativa, solidária e agroecológica: ser o maior produtor de alimentos orgânicos/agroecológicos do Brasil a partir do fortalecimento da agricultura familiar e do fomento intensivo à extensão rural; e alavancar a renda por meio das expressões culturais de cada região do estado;
- Tornar o Ceará o maior polo de turismo e cultura da região Nordeste (ser o principal destino do país!) e referência na qualidade de prestação de serviços, no ecoturismo, no agroturismo e na valorização da cultura local a partir de roteiros turísticos consolidados e integrados;
- Consolidar o estado autossuficiente na geração e distribuição de energias de fontes limpas e renováveis (solar, eólica, biocombustíveis), gerando produtos de alto valor agregado na indústria e no campo a partir de processos inovadores e sustentáveis;
- Tornar o Ceará o estado com o melhor sistema logístico integrado e multimodal do país (ferrovias, hidrovia, rodovia, portos, aeroportos etc.) e infraestruturas resilientes, alavancando todo o setor produtivo (indústria, agronegócio, serviços);
- Ter a melhor taxa de crescimento sustentável de pequenos negócios, serviços digitais e startups do país, gerando empregos e divisas nos municípios do Estado e reduzindo a desigualdade econômica social.

Área de Resultado 3: Capital Humano

- O povo cearense como um diferencial para o (no) mundo: ser uma sociedade resiliente, participativa, criativa, produtiva, ética, alegre e irreverente. Uma cultura de respeito ao ser humano, consciente de seus direitos e deveres, com capacidade de liderança e resolução de problemas complexos;
- Educação de classe mundial para todos, respeitando a identidade local e as diferenças da sociedade cearense: potencializar um modelo de educação transformadora capaz de reinventar a sociedade com formação personalizada, adaptativa, ativa e emancipadora; voltado para a formação cidadã, criatividade, engajamento, desenvolvimento de talentos e inovação;
- Ter os melhores educadores para catalisar o desenvolvimento do Ceará (formar os melhores indivíduos/profissionais em cada área de atuação): formação de cidadãos extraordinários que identifiquem as oportunidades globais e potencializem suas vocações locais. Ser mobilizador de talentos e formador de competências com capacidades de pensar, decidir e agir - trabalhar, empreender e inovar, no contexto de revoluções tecnológicas emergentes;
- Liderar as transformações tecnológicas na sociedade do conhecimento, ter pesquisadores de destaque mundial e deter o maior capital intelectual do país. Ter PD&I capaz de mudar a realidade do estado, integrado aos ecossistemas de inovação e empreendedorismo, com elevada intensidade de resultados sustentáveis e fomento à empreendimentos de alta tecnologia. Tornar um polo de ciência, tecnologia e inovação de reconhecimento global;

- Impulsionar a identidade Cultural regional para um reconhecimento internacional com a valorização do patrimônio material e imaterial com atenção às expressões culturais locais e regionalismo.

Área de Resultado 4: Serviços aos Cidadãos

- Revolucionar a prestação social de serviços a partir da intersetorialidade (saúde, educação, esporte, cultura, assistência social) e adoção de tecnologias emergentes;
- Reinventar a prestação de serviços em saúde: uma população com qualidade vida, com pessoas saudáveis e com menos adoecimento (zerar causas evitáveis). Elevar o bem-estar e expectativa de vida de toda população a patamares de referência mundial com um sistema interconectado e integral de serviços avançados em saúde, com alta resolutividade, atendimento humanizado (empatia), personalizado, preventivo e descentralizado nas regiões;
- Estado mais seguro para de viver: zerar/eliminar a violência (e homicídios) em todas as regiões do Estado, poder ir e vir, andar livremente nas 24h do dia sem temor, por meio de um modelo efetivo de segurança pública comunitária (polícia cidadã);
- A fronteira da educação ao alcance de todos: reinventar a entrega de serviços de educação com inclusão, acesso e permanência, que motive e faça sentido para os estudantes (pedagogia ativa e evasão zero, com níveis de aprendizado superiores ao nacional), empoderando a população no acesso ao conhecimento. O estado que mais valoriza os profissionais da educação, sendo referência nacional em todos os níveis de educação;
- Melhor sistema jurídico da América Latina: Justiça mais acessível, célere/ágil, moderna e resolutiva do país;
- Universalizar o esporte, a cultura e o lazer. Tornar o Ceará um polo cultural e esportivo: Estado referência na integração das instâncias esportivas (escolas, vilas olímpicas e centros de formação) e campeão esportes olímpicos, promovendo esporte e cultura a todas às faixas etárias, respeitando as peculiaridades e transformando a vida das pessoas, em cada região;
- Erradicar as famílias em situação de riscos sociais e vulnerabilidade socioeconômica em todas as regiões do estado, e ser referência na proteção e cuidado social das famílias e de vítimas de violência e violação de direitos (em busca da ressocialização de indivíduos em risco social).

Área de Resultado 5: Governança

- Estado eficiente e assertivo na sua capacidade de investimento e na alocação dos recursos: consolidar ótima saúde fiscal com alto poder de financiamento e investimento para o desenvolvimento do Ceará do futuro, com sustentabilidade fiscal, transparência e responsabilização dos gastos públicos. Um smart state onde há ambiente propício para a transformação social e o desenvolvimento empreendedor no setor público, privado e terceiro setor;
- Reinventar o engajamento social no Ceará, uma plataforma de governança interativa e iterativa: sociedade consciente, cidadã e participativa na formulação, implantação e avaliação das políticas públicas: representação, participação e responsabilização social nas políticas de governo e estado. O estado como plataforma tecnológica com o envolvimento de toda a sociedade cearense, comprometida e responsabilizada;

- Revolucionar os modelos de governança pública voltada para resultados do estado: uma nova era de gestores do setor público que criam estímulos a educação e a formação política da sociedade, formando os principais agentes de transformação do Ceará com maior capacidade de articular e integrar os mais diversos setores do estado, além de gerir e responsabilizar-se efetivamente de todas as esferas públicas locais;
- Governo aberto: ser modelo internacional na prestação de contas e informações de interesse social. Informações de controle e transparência governamental acessíveis e compreensíveis para todos os cidadãos com impacto expressivo na redução da corrupção;
- Expandir a regionalização do modelo de governança: as 14 regiões do Ceará como referência internacional de planejamento, execução e fiscalização/controle de políticas públicas: governança regionalizada, institucionalizada e valorizada pela sociedade cearense com a garantia bem-sucedida de continuidade dos planos de estado, voltada para resultados e o desenvolvimento territorial equilibrado;
- Cultura de pertencimento, cooperação, corresponsabilidade e participação de todos os agentes sociais que fazem/constroem/compõem o poder público do Ceará. Referência nacional no modelo de governança compartilhada para a resolução de problemas com o apoio de qualquer setor da sociedade. Valores da gestão por resultados e da meritocracia como pilar de desenvolvimento do estado impulsionando o fim da corrupção e promovendo a governança compartilhada de forma ética e inovadora/disruptiva.

A consolidação de todos os insumos obtidos nas quatro primeiras etapas da atividade 3 da Plataforma Ceará 2050 possibilitam a formulação da visão de futuro e dos objetivos estratégicos do estado. Os produtos das referidas etapas são apresentados na seção seguinte.

1.2. Metodologia

Os trabalhos foram fundamentados por um conjunto de metodologias da fronteira da gestão com o propósito de subsidiar uma concepção metodológica robusta para responder as demandas e desafios da Plataforma Ceará 2050. As metodologias adotadas foram:

- Gestão Matricial para Resultados;
- Balanced Scorecard (BSC);
- Design Estratégico e pensamento exponencial; e
- 6 Es do Desempenho para a mensuração da Estratégia.

A **Gestão Matricial para Resultados** proporciona uma melhor integração e alinhamento de diversas iniciativas, gerando resultados melhores, mais rápidos e mais sustentáveis. A metodologia é a abordagem de governança para resultados do Instituto Publix.

A lógica da gestão matricial para resultados é gerar uma matriz que cruza elementos da estratégia (sejam objetivos, programas, projetos etc.) com elementos da estrutura (as unidades que executam a estratégia). A partir desta matriz de contribuição, combinam-se metodologias de gestão de projetos (derivar resultados em atividades e gerenciá-las) com metodologias de gestão de redes (juntar e integrar a execução das atividades por várias unidades mediante pactuação colaborativa). Este desdobramento matricial proporciona maior prontidão da organização para executar sua

estratégia, incluindo o alinhamento dos processos, dos perfis de competências, do desenho da estrutura, do dimensionamento da força de trabalho e da alocação de recursos.

O **Balanced Scorecard (BSC)** consagrou-se como metodologia de gestão estratégica que se propõe a explicitar, comunicar, alinhar e monitorar a estratégia organizacional, a partir de objetivos e medidas tangíveis e mensuráveis.

Para isso, o BSC baseia-se na construção de um mapa estratégico, ou seja, um conjunto de objetivos interligados numa relação de causalidade e alinhamento com a estratégia, pelo que promove uma visão sistêmica do desempenho organizacional, proporcionando a tradução da visão e da estratégia em objetivos e indicadores, que podem ser comunicados aos atores internos e externos da organização.

O **Design Estratégico** intenta desenvolver um modelo alternativo ao planeamento estratégico tradicional, que seja mais adequado para ambientes dinâmicos e dotados de algum grau de incerteza, aleatoriedade e contradições. Uma proposta de construção de um plano integralmente de fora para dentro a partir da compreensão real das necessidades de públicos beneficiários.

O Design é em si um ato criativo de se transportar no tempo e no espaço em que o design estratégico é fundamentado por um método que permite formular e gerir uma estratégia considerando a pluralidade de atores e pontos de vista; os paradoxos; a imprevisibilidade; as incertezas; e a aceleração da mudança durante o desenvolvimento e execução do planeamento.

O plano estratégico é estabelecido com base em formas participativas de governança em que o resultado é gerar uma estratégia mais próxima do significado de inovação e sustentabilidade. É um processo inteiramente de construção coletiva, desenvolvido por equipas multidisciplinares, sintetizando o conhecimento coletivo.

O **Pensamento Exponencial** foi uma linha adotada adicionalmente à abordagem do design estratégico para engajar os públicos participantes e possibilitar que esses participantes possam ambicionar com um futuro disruptivo para o estado.

O modelo inspiracional metodológico adotado foi do Propósito Transformador Massivo (PTM) do inglês *Massive Transformative Purpose* com embasamento teórico e prático da *Singularity University*, *Harvard Business School* e do livro de Salim Ismail (2014) “Organizações Exponenciais” do inglês “*Exponential Organization*”, onde são analisadas as 100 maiores organizações com os mais rápidos crescimentos.

O conceito dessa abordagem está embasado na proposição: “fazer do impossível possível”. O PTM deve ser uma declaração de propósito grande e audaciosa, um pensamento exponencial que foge das reflexões estratégicas que são simplesmente incrementais.

Os **6 Es do Desempenho para a mensuração da Estratégia**, por fim, possibilita a construção de definições específicas caso-a-caso do desempenho de múltiplos objetos (organizações, políticas, governos, programas, projetos etc.), de modo que fiquem claramente visíveis as dimensões dos resultados e dos esforços, além de sugerir o necessário alinhamento entre ambas as perspectivas. As dimensões de esforço são economicidade, execução e excelência; e as dimensões de resultado são eficiência, eficácia e efetividade.

Nesse sentido, a metodologia dos 6Es é utilizada como um metamodelo com base na concepção de cadeia de valor², permitindo que: identifique em cada dimensão distintos objetos de mensuração; oriente a modelagem de indicadores (sem prejuízo de se identificarem, em alguns casos, indicadores já consagrados); e permita a construção de painéis de acompanhamento da gestão.

1.3. Mapa da Estratégia

O planejamento estratégico sistematiza as diretrizes para viabilizar as expectativas para o Ceará no horizonte de 2050. Sua formulação consiste na descrição do estado desejado dentro das circunstâncias relacionadas a prioridades estratégicas, isto é, o que se espera e se entende, tecnicamente, como plausível de alcançar em 2050. Compõem, também, os objetivos estratégicos, indicadores e metas que explicitam as ideias do futuro desejado e contemplam as diversas especificidades do desenvolvimento socioeconômico e ambiental do estado.

Toda a concepção estratégica foi concebida a partir de um processo amplo de diálogo, envolvendo os diversos segmentos da sociedade cearense. Além disso, foram adotadas como referências outras iniciativas de planejamento do estado, a citar o Fortaleza 2040, Fórum Ceará 2027, Diretrizes dos Planos de Governos mais recentes, “7 Cearás”, Rotas Estratégicas da FIEC, entre outros.

A partir dos insumos obtidos em todas as etapas da atividade 3, chegou-se a uma proposta de objetivos estratégicos, indicadores e o estabelecimento de metas a serem apresentadas a seguir.

1.3.1. Mapa da Estratégia e objetivos estratégicos

Embora fundamental como elemento direcionador do rumo a ser seguido, a Visão de Futuro é insuficiente como instrumento de estruturação e comunicação de uma estratégia. Ela precisa ser complementada (desdobrada) em objetivos, organizados sob o formato de um Mapa da Estratégia que expressa as Áreas de Resultados e cumpre um papel orientador para os demais componentes do modelo de gestão, funcionando como um guia referencial para a promoção do alinhamento dos diversos temas que compõem a estrutura de produção de resultados do estado.

O Mapa com seus objetivos de longo prazo (e respectivos indicadores, metas e projetos) deverá ser a base para o desdobramento tático de curto e médio prazos (novos PPAs e Planos Setoriais e Institucionais contratualizados), assegurando o necessário alinhamento dos esforços em prol dos resultados prioritários.

O referido Mapa é, portanto, um instrumento de explicitação da estratégia, representando graficamente as relações de causa e efeito dos objetivos, organizados com base numa arquitetura estratégica a partir de cinco Áreas de Resultados, conforme a figura abaixo:

² A cadeia de valor é definida como o levantamento de toda a ação ou processo necessário para gerar ou entregar produtos ou serviços a um beneficiário. É uma representação das atividades de uma organização e permite melhor visualização do valor ou do benefício agregado no processo, sendo utilizada amplamente na definição dos resultados e impactos de organizações. (Bennett, 1976; Wholey, 1979).

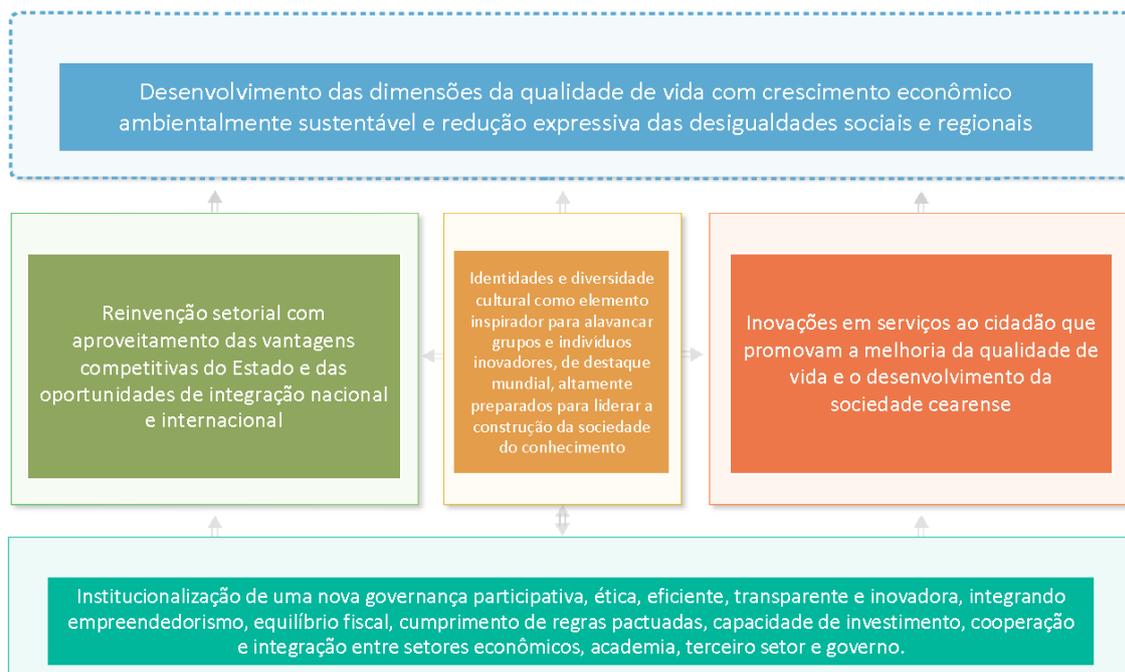


Figura 7. As 5 Áreas de Resultados e suas respectivas descrições.

A primeira Área de Resultados corresponde ao Valor para a Sociedade que representa o resultado final esperado que preconiza qualidade de vida, crescimento econômico ambientalmente sustentável e redução expressiva das desigualdades sociais e regionais. Essa Área de Resultados está em linha com a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável (ONU). As três áreas seguintes operam como condicionantes para o alcance dos objetivos área de Valor para a Sociedade, a saber:

- **Cadeias Produtivas:** busca a reinvenção setorial com aproveitamento das vantagens competitivas dos setores mais expressivos do estado, tais como: indústria, turismo, agropecuária, energia limpa e renovável, recursos hídricos, infraestrutura e logística, economia do mar, da saúde e criativa;
- **Serviços aos Cidadãos:** destaca inovações em serviços ao cidadão, tais como: educação, saúde, segurança, assistência social etc. Está orientada para a percepção do cidadão na sua integralidade dando a cada um dos temas um tratamento horizontal, sem o fatiamento encapsulado dos domínios tradicionais de políticas públicas e oferecendo serviços públicos que melhorem/aumentem o bem-estar da população.
- **Capital Humano:** é a área que ocupa o ponto central da arquitetura estratégica. A identidade e diversidade cultural são elementos inspiradores fundamentais para o desenvolvimento pessoas e equipes inovadoras, altamente preparadas para liderar e catalisar o desenvolvimento da sociedade do conhecimento.

Por fim, e não menos importante, existe o pilar da **Governança** que tem função o suporte às transformações pretendidas. Visa aumentar/melhorar a capacidade de governar com todos os setores da sociedade (econômico, academia, terceiro setor e governo) de forma integrada, transparente, participativa, amplamente interativa com base nas tecnologias emergentes (mídias sociais) e orientada para resultados com eficiência.

A partir das contribuições, para cada Área de Resultados supracitada, de mais de 3.000 participantes envolvidos nos diversos eventos e canais de levantamento de informações, foi adotado um método de sistematização e priorização de conteúdos com uso dos seguintes critérios: **relevância, recorrência e representatividade**. A figura a seguir ilustra um exemplo do processo de construção dos objetivos.

PROCESSO DE SISTEMATIZAÇÃO DE UM OBJETIVO DE EDUCAÇÃO

VERSÃO BRUTA	DESCRITORES DO OBJETIVO	PROPOSTA DO OBJETIVO
<p>.Tornar-se <u>referência internacional</u> na garantia do <u>direito a educação</u>, considerando: <u>acesso, permanência, qualidade</u>;</p> <p>.Ser o <u>melhor estado no país em educação de qualidade</u>;</p> <p>.Ser a melhor <u>referência</u> de uma <u>educação que considere de fato os gêneros e a diversidade sexual</u>;</p> <p>.<u>Educação inclusiva</u></p> <p>.<u>Zero analfabetismo</u> no estado;</p> <p>.Erradicar analfabetismo funcional e digital;</p> <p>.Potencializar os índices educacionais com alunos saindo da rede pública com dois idiomas fluentes, além do Português.</p>	<p>Todas as crianças com alfabetização funcional, digital e trilingue (e evasão escolar zero): formação voltada para os desafios e necessidades do futuro com elevada atratividade no mercado profissional (ou mercado de trabalho).</p> <p>Educação inclusiva e respeito a identidade local: considerar a difusão e valorização da cultura local, a Igualdade de gênero, diversidade sexual e inclusão de portadores de necessidades especiais.</p>	<p>“Educação de classe mundial para todos, respeitando a identidade local e as diferenças da sociedade cearense”</p>

EXEMPLO ILLUSTRATIVO

Figura 8. Modelo de construção dos objetivos.

Após a sistematização de conteúdos para a proposição da versão preliminar de objetivos estratégicos, adotou-se uma avaliação de robustez dos enunciados com base nos critérios da matriz ilustrada abaixo, em que o número 1 significa “não atende” e o número 2 significa “atende ao critério”.

ÁREA DE RESULTADO	GRAU DE DISRUPÇÃO (Incremental x Exponencial)	REPRESENTATIVIDADE	FOCO (Meio x Resultado x Impacto)	COMUNICAÇÃO
OBJETIVO ESTRATÉGICO 1	1	1	1	1
OBJETIVO ESTRATÉGICO 2	2	1	1	2
OBJETIVO ESTRATÉGICO 3	1	1	2	1
OBJETIVO ESTRATÉGICO 4	1	1	2	1

Figura 9. Modelo de construção dos objetivos

Uma vez tendo os insumos para a proposição de objetivos, foram realizadas oficinas de trabalho, com a coordenação da plataforma e especialistas convidados, para refinamento e lapidação das inúmeras versões intermediárias dos enunciados dos objetivos. A figura a seguir ilustra o Mapa da Estratégia com seus objetivos, em sua versão mais recente:



Figura 10. Mapa da Estratégia do Ceará 2050.

Os objetivos contidos no Mapa da Estratégia foram detalhados para melhor comunicar o entendimento esperado de transformação da realidade cearense.

Área de Resultado 1: Valor para a Sociedade

Objetivo	Descrição
1) Excelência em qualidade de vida e bem-estar em todas as dimensões	Elevar o padrão de vida da população, considerando itens fundamentais como saúde, educação, cultura e bem-estar, engajamento comunitário e meio ambiente.
2) Redução radical da pobreza e das desigualdades em busca do desenvolvimento social	Reduzir expressivamente a pobreza e o desemprego na busca ideal da erradicação da miséria, da elevação da renda per capita e da redução da desigualdade socioeconômica para o patamar dos melhores níveis do país.
3) Aceleração econômica com ênfase na ampla prosperidade compartilhada	Ser líder nacional de crescimento do PIB, através da atração sustentável de investimentos alavancados por instituições de reconhecimento global, pela inovação, tecnologia e capacitação.
4) Desenvolvimento territorial inteligente integrado à luz de suas vocações e potencialidades	Promover o equilíbrio territorial cearense a partir do conceito de polos regionais, desenvolvidos com base em cidades inteligentes, interconectadas e sustentáveis, potencializando as vocações de cada região a partir da inovação.
5) Sustentabilidade ambiental com resiliência e respeito às gerações futuras	Impulsionar o desenvolvimento ambiental, a gestão da biodiversidade e a ampliação da capacidade de convivência com as secas, posicionando o estado como referência na recuperação de áreas degradadas.

Quadro 6. Objetivos estratégicos da área de resultados “Valor para a sociedade”.

Área de Resultado 2: Cadeias Produtivas

Objetivo	Descrição
1) Posicionamento de vanguarda no novo ambiente da quarta revolução industrial	Colocar o estado na dianteira da produção de bens e prestação de serviços - com inserção internacional - baseados na integração e no uso intensivo de tecnologias de alto valor agregado e complexidade.
2) Turismo cearense como referência internacional para o desenvolvimento sustentável	Turismo como referência do desenvolvimento regional, indutor do avanço econômico e social, potencializando as vocações naturais e culturais dos diferentes territórios promovendo oportunidades de trabalho e negócios, a partir do planejamento de produtos e roteiros turísticos integrados e sustentáveis.
3) Desenvolvimento da agropecuária e do extrativismo sustentável de alto valor agregado	Ser o maior produtor de alimentos e bens de alto valor agregado do semiárido brasileiro através do fortalecimento da agropecuária, do fomento intensivo à extensão rural e do extrativismo sustentável, alavancando a renda por meio das vocações de cada região do estado com agregação de valor com adoção de inovações tecnológicas.
4) Produção de energia limpa e renovável com desenvolvimento tecnológico de referência internacional	Consolidar o Ceará como o maior produtor e distribuidor nacional de energia de fontes limpas e renováveis (solar, eólica, biocombustíveis), aproveitando a atuação na cadeia para o desenvolvimento de produtos e serviços de alto valor agregado na indústria e no campo a partir de processos inovadores e sustentáveis.

Objetivo	Descrição
5) Centro focal da infraestrutura e logística multimodal do país valorizando a posição geográfica do Ceará	Ter o melhor sistema de infraestruturas resilientes e de logística multimodal do país (ferrovias, rodovias, portos, aeroportos etc) valorizando a vantagem geográfica privilegiada do Ceará.
6) Segurança hídrica, uso eficiente e racional da água e resiliência face às irregularidades pluviais e mudanças climáticas	Elevar o grau de excelência a gestão de recursos hídricos (uso, reuso e reaproveitamento econômico e racional da água) do Ceará e mitigação dos impactos das mudanças climáticas no território do semiárido.
7) Economia do mar com alto valor agregado e sustentabilidade	Expandir o uso dos recursos oceânicos de alto valor agregado, de forma sustentável, abrindo a fronteira econômica e do conhecimento para esse segmento relevante do território cearense. Posicionamento do Ceará como referência internacional em economia do mar.
8) Economia da saúde como fator de desenvolvimento econômico e social	Impulsionar as cadeias produtivas da saúde como fator de desenvolvimento econômico e social, a partir da interação do ensino, pesquisa e da ciência, tecnologia e inovação.
9) Polo de inovação em tecnologia da informação e comunicação	Ser referência mundial na indústria de datacenters e geração de conteúdos de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), utilizando as tecnologias de última geração representadas, no cenário atual, por Computação em Nuvem, Inteligência Artificial, IOT e Blockchain para alavancar o desenvolvimento do Estado. Busca-se fornecer infraestrutura de banda larga e cabos submarinos a empresas de TIC instaladas no estado, promover a criação de laboratórios de pesquisas em IES em Fortaleza e em outras regiões do estado e atrair cearenses de destaque no setor trabalhando fora do Estado.
10) Economia criativa e do conhecimento como pilar do desenvolvimento do estado	Potencializar as atividades econômicas baseadas na cultura, na criatividade, no conhecimento, na ciência, na tecnologia e Inovação como pilares do desenvolvimento socioeconômico do Ceará.

Quadro 7. Objetivos estratégicos da área de resultados “Cadeias Produtivas”.

Área de Resultado 3: Capital Humano

Objetivo	Descrição
1) Valorização do comportamento cearense como diferencial e destaque mundial	Dar destaque mundial à forma de viver do povo cearense. Uma sociedade que une resiliência, empreendedorismo, alegria e criatividade na busca constante pelo aprimoramento de seu caráter produtivo, cooperativo, inovador e ético, constituída por uma cultura de cidadania e respeito ao ser humano, consciente de seus direitos e deveres.
2) Lideranças altamente preparadas para atuar no contexto das transformações globais e locais	Desenvolver e mobilizar cidadãos capazes de liderar, pensar, decidir, agir, empreender e inovar no que diz respeito à identificação de oportunidades globais aplicáveis ao território cearense e a potencialização de vocações locais.
3) Sociedade do conhecimento dotada do maior capital intelectual do país	Dispor de grupos inovadores, de destaque mundial, com capacidade de gerar transformações na sociedade do conhecimento e liderar o capital intelectual do país,

	tendo como referência a integração entre educação, tecnologia e setores econômicos para aumento da competitividade, empregabilidade e elevação da produtividade.
4) Cultura como expressão de um estado rico em diversidade e convergência de propósitos	Tornar as identidades e a diversidade cultural cearense elementos inspiradores de transformações do estado e de mudança da visão do mundo sobre o Ceará, ampliando a valorização do patrimônio material e imaterial com atenção às expressões culturais locais.

Quadro 8. Objetivos estratégicos da área de resultados “Capital Humano”.

Área de Resultado 4: Serviços aos Cidadãos

Objetivo	Descrição
1) Sistema de saúde eficaz, eficiente, interconectado e integrado como caminho para excelência	Assegurar um Sistema de Saúde interconectado e integrado para todos com alta resolutividade, atendimento humanizado, personalizado, preventivo e descentralizado nas regiões.
2) Educação transformadora voltada para a universalização do conhecimento, a formação cidadã e o desenvolvimento da criatividade	Ofertar uma educação de excelência mundial para todos, com modelo personalizado, ativo e adaptativo, alinhado às necessidades da sociedade cearense, empoderando a população em relação ao acesso ao conhecimento, com respeito à identidade e à diversidade local, foco na formação cidadã e no desenvolvimento de talentos com inovação.
3) Segurança, justiça e cultura de paz como elementos de transformação do Ceará em um estado seguro para se viver	Reduzir drasticamente a criminalidade e a violência em todas as suas dimensões, por meio de um sistema de segurança e justiça de padrão mundial, que fortaleça a cultura de paz.
4) Proteção, recuperação e valorização do meio ambiente e saneamento nas cidades e territórios rurais	Fazer-se referência internacional em soluções de gestão ambiental para o combate à poluição, para a preservação efetiva da biodiversidade e do patrimônio natural e para a valorização de seus serviços ecossistêmicos à sociedade. Viabilizar saneamento nas cidades e territórios rurais cearense.
5) Esporte, cultura e entretenimento como propulsor da felicidade e desenvolvimento social do Ceará	Transformar o esporte, a cultura e o entretenimento em elementos propulsores da felicidade, da produtividade, da identidade e diversidade e do desenvolvimento da sociedade.
6) Amplo cuidado social em todas as regiões do estado	Erradicar as situações de risco social e vulnerabilidade socioeconômica de pessoas, famílias e grupos minoritários nas diferentes regiões do estado.
7) Convergência e integração na prestação social de serviços com adoção de tecnologias emergentes	Remodelar a prestação social de serviços de saúde, educação, segurança, esporte, cultura, assistência social dentre outros tendo como base a integração no planejamento, execução e controle, bem como a adoção de tecnologias emergentes.

Quadro 9. Objetivos estratégicos da área de resultados “Serviços aos cidadãos”.

Área de Resultado 5: Governança

Objetivo	Descrição
1) Ambiente institucional e de negócios dinâmico, cooperativo e inovador	Tornar o ambiente institucional e de negócios do Ceará no mais dinâmico e inovador da América Latina, a partir

Objetivo	Descrição
	do foco no empreendedorismo, no equilíbrio fiscal, no cumprimento de regras pactuadas, na capacidade de investimento e na cooperação e integração entre agentes econômicos, academia, terceiro setor, sociedade civil e governo, valorizando organizações ágeis, flexíveis e adaptáveis e a simplificação de regulamentações.
2) Nova governança da inovação como base para acelerar o desenvolvimento do estado	Acelerar o desenvolvimento do ecossistema de inovação, com elevada intensidade de resultados sustentáveis, capaz de mudar a realidade do estado, a partir de um polo de ciência, tecnologia e inovação de reconhecimento global.
3) Institucionalização da cultura de governança compartilhada e de gestão orientada para resultados	Governar com a sociedade, em uma perspectiva de longo prazo e voltada para resultados, por meio da cultura de pertencimento, cooperação, regionalização, transparência, corresponsabilidade, planejamento e controle social, de modo republicano e democrático, a partir da promoção da governança compartilhada de forma ética, inovadora e disruptiva com o engajamento de toda a sociedade cearense, comprometida e responsabilizada com a formulação, implantação e avaliação de políticas públicas

Quadro 10. Objetivos estratégicos da área de resultados “Governança”.

1.3.2. Indicadores e metas

O próximo passo foi a identificação e construção de indicadores e metas para os objetivos, tendo em vista permitir, futuramente, o monitoramento e avaliação dos resultados da Estratégia do Ceará 2050. A seguir serão apresentados o processo e os resultados das etapas de modelagem dos indicadores e estabelecimento de metas.

1.3.2.1. Identificação de Indicadores

Com base nos objetivos estabelecidos no Mapa, foram realizados um amplo levantamento de indicadores existentes e consagrados que possam refletir o desempenho dos referidos objetivos.

Esse levantamento inicial, permitiu identificar de mais de 20 mil variáveis de mensuração, provenientes das mais diferentes bases de dados, a saber: IPECE-DATA, IBGE/PNAD, FIEC, ODS/ONU, IPEA, Diagnóstico Ceará 2050, Relatório de Benchmarks do Ceará 2050, entre outras fontes de indicadores.

A partir desse levantamento extenso de indicadores e variáveis de mensuração, foi realizada uma priorização e cotejamento desses indicadores em relação aos objetivos, reduzindo, assim, significativamente o quantitativo de indicadores para trezentas métricas. Por fim, foram selecionados os indicadores mais robustos e aderente aos objetivos, totalizando uma lista a priori com aproximadamente duzentos indicadores.

Esses indicadores foram apreciados e discutidos com uma comissão formada por coordenadores do Ceará 2050, representantes da SEPLAG, representantes do IPECE, o consórcio Ceplan-Personal, e outros convidados. O processo de identificação e seleção de indicadores é apresentado na figura a seguir.

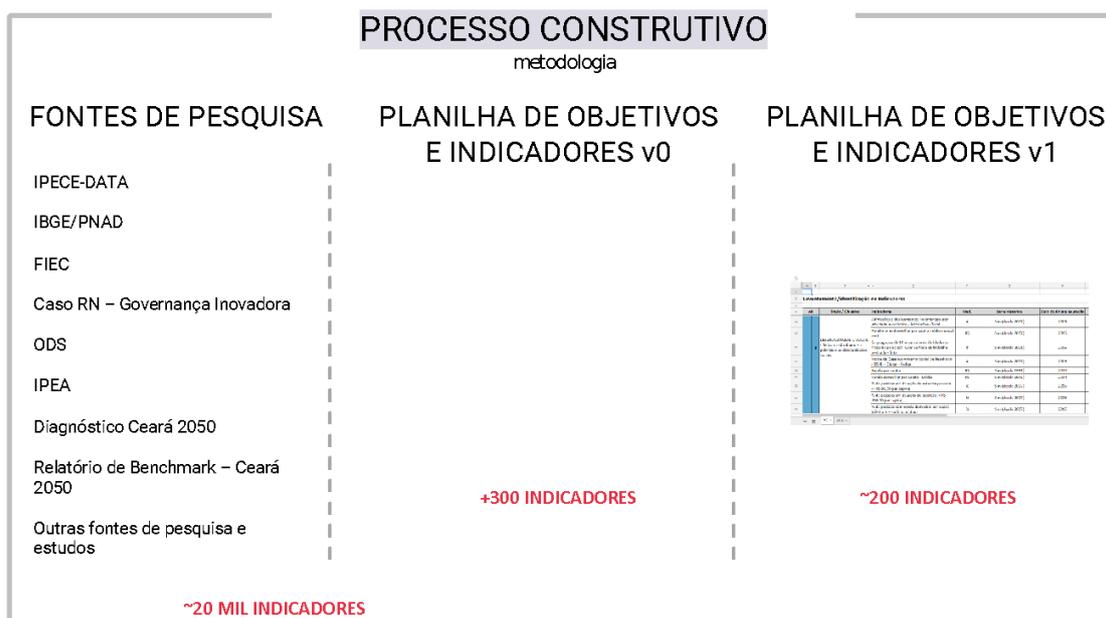


Figura 11. Processo de identificação e priorização de indicadores.

Como recomendação e premissa para as escolhas, foi proposta que a cesta de indicadores deva atender preferencialmente os seguintes critérios: i) aproximadamente três indicadores por objetivo; ii) foco em resultados; iii) adoção de indicadores consagrados, com disponibilidade de série histórica e menor custo de mensuração; e, sobretudo, iv) proximidade e foco com o tema central do objetivo.

Vale destacar que os indicadores devem, minimamente, capturar algum aspecto do desempenho esperado para o objetivo; sendo que alguns indicadores não serão perfeitamente iguais aos objetivos, por isso, sugere-se adotar aproximações. Mas, é fundamental se atentar sobre viabilidade de mensuração; e, evitar excesso de indicadores.

Após a finalização da primeira rodada de discussão, foi identificada a oportunidade de apresentar essa lista *a priori* de indicadores para o crivo e apreciação de especialistas nacionais, assim como dos especialistas que participaram como consultores *ad hocs* na atividade inicial de diagnóstico da Plataforma Ceará 2050.

Uma das principais sugestões provenientes das consultas aos especialistas, era a grande importância do Ceará se lançar ao mundo, ou seja, que estivesse em concordância com os indicadores comuns ao Brasil e ao mundo. Para tanto, recomendou-se adotar, sempre que possível, os indicadores contidos nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.

E dessas oficinas, foram minuciosamente escolhidos cerca de cem indicadores. A figura a seguir ilustra o processo de identificação e seleção de indicadores, a partir de um universo de mais de 20 mil indicadores.

PROCESSO DE IDENTIFICAÇÃO/SELEÇÃO DE INDICADORES

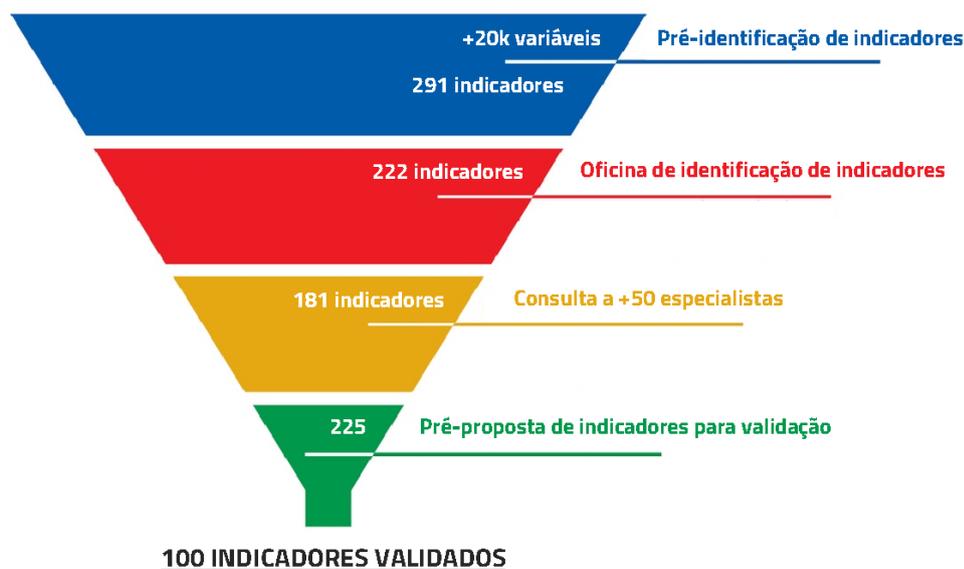


Figura 12. Processo de Identificação e seleção de indicadores.

A seguir é apresentada a lista prioritária de indicadores validados, contemplando a respectiva unidade de medida e a fórmula de cálculo (quando houver).

Área de Resultado 1: Valor para a Sociedade

1 EXCELENÇA EM QUALIDADE DE VIDA E BEM-ESTAR EM TODAS AS DIMENSÕES

INDICADORES	UNIDADE	FÓRMULA
IDH estadual	#	$IDH = \sqrt[3]{(I_{Vida} \times I_{Educação} \times I_{Rendimento})}$
Índice de percepção da satisfação estadual* <small>*Projeto de indicador inspirado no INEC - Equador</small>	#	A definir

2 REDUÇÃO RADICAL DA POBREZA E DAS DESIGUALDADES EM BUSCA DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL

INDICADORES	UNIDADE	FÓRMULA
Índice de GINI	#	
Proporção da população abaixo da linha da pobreza internacional ODS	%	$Pop. \text{ Abaixo linha da pobreza} / Pop. \text{ total}$

3 ACELERAÇÃO ECONÔMICA COM ÊNFASE NA AMPLA PROSPERIDADE COMPARTILHADA

INDICADORES	UNIDADE	FÓRMULA
Participação PIB Ceará/PIB Brasil	#	$PIB\ CE / PIB\ BR$
Participação das Exportações do CE nas Exportações do Brasil	%	$Exportações\ CE / Exportações\ BR$
PIB per capita	R\$	$PIB\ Ceará / População\ estimada$
Índice de participação nos setores dinâmicos (baseado no RAIS)	%	<i>Razão entre trabalhadores de Alta e média(alta) tecnologia sobre o total</i>

4 DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL INTELIGENTE E INTEGRADO À LUZ DE SUAS VOC AÇÕES E POTENC IALIDADES

INDICADORES	UNIDADE	FÓRMULA
Razão do PIB das Regiões – Grande Fortaleza / PIB Ceará	%	<i>A definir</i>
Índice de Desigualdade de Renda Municipal (Índice de Williamson)	%	<i>Índice de Gini em relação ao PIB municipal (elaboração própria)</i>

5 SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL COM RESILIÊNCIA E RESPEITO ÀS GERAÇÕES FUTURAS

INDICADORES	UNIDADE	FÓRMULA
Proporção do território em processo de desertificação	%	<i>FUNCEME calculou a área degradada via softwares de georeferenciamento</i>
Emissão de CO2 pelo PIB (ODS)	#	$Emissão\ de\ CO2 / PIB\ Ceará$

Área de Resultado 2: Cadeias Produtivas

1 POSICIONAMENTO DE VANGUARDA NO NOVO AMBIENTE DA QUARTA REVOLUÇÃO INDUSTRIAL

INDICADORES	UNIDADE	FÓRMULA
Proporção do valor adicionado nas indústrias de média e alta intensidade tecnológica no valor adicionado total (ODS)	%	$Valor\ adicionado\ nas\ indústrias\ selecionadas / Valor\ adicionado\ total$
Valor adicionado da indústria em proporção do PIB e per capita. (ODS)	%	$VAB\ indústria / PIB$

2 TURISMO CEARENSE COMO REFERÊNCIA INTERNACIONAL PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

INDICADORES	UNIDADE	FÓRMULA
PIB turismo do Ceará/PIB estadual	%	PIB turismo do Ceará/PIB estadual
Chegada de Turistas (milhões de turistas/ano)	#	Total de turistas
Chegada de Turistas Estrangeiros (turistas/ano)	#	Total de turistas estrangeiros

3 DESENVOLVIMENTO DA AGROPECUÁRIA E DO EXTRATIVISMO SUSTENTÁVEL DE ALTO VALOR AGREGADO

INDICADOR	UNIDADE	FÓRMULA
Participação no VAB – Agropecuária	%	VAB agro / PIB Ceará

4 PRODUÇÃO DE ENERGIA LIMPA E RENOVÁVEL COM DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO DE REFERÊNCIA INTERNACIONAL

INDICADORES	UNIDADE	FÓRMULA
Participação do Ceará na geração de energia no Brasil	%	Geração de energia no CE/Geração de energia no Brasil
Participação das energias renováveis na Oferta Interna de Energia (OIE) (ODS)	%	Renovável/Total(Renovável + Não renovável)
Representatividade do valor das exportações de tecnologia de energia total das exportações do Ceará	%	A definir

5 CENTRO FOCAL DA INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA MULTIMODAL DO PAÍS, VALORIZANDO A POSIÇÃO GEOGRÁFICA DO CEARÁ

INDICADORES	UNIDADE	FÓRMULA
Estado Geral das Rodovias - % de rodovias com conceito "bom" ou "ótimo" no estado geral - Brasil	%	Somatório de bom ou ótimo
Movimento de mercadorias nos portos do Ceará – Comparação com o Brasil	%	t. CE / t. BR
Receita Bruta dos Portos	R\$	DRE Receita bruta

6 SEGURANÇA HÍDRICA, USO EFICIENTE E RACIONAL DA ÁGUA E RESILIÊNCIA FACE ÀS IRREGULARIDADES PLUVIAIS E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

INDICADORES	UNIDADE	FÓRMULA
Disponibilidade hídrica per capita (hm ³)	hm ³ /hab	Hectômetros ³ /habitantes
Percentual da demanda por água atendida por fonte de reuso	%	Água tratada/Água consumida
Capacidade de acumulação hídrica	%	% armazenado/capacidade total dos reservatórios
Balanço Hídrico (Percentual da oferta hídrica já comprometidos com demandas)	%	Demanda anual em m ³ / oferta em m ³

7 ECONOMIA DO MAR COM ALTO VALOR AGREGADO E SUSTENTABILIDADE

INDICADORES	UNIDADE	FÓRMULA
Proporção da Economia do mar em relação ao PIB Estadual	%	Valor do PIB do mar/ PIB total do estado

8 ECONOMIA DA SAÚDE COMO FATOR DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL

INDICADORES	UNIDADE	FÓRMULA
Proporção da Economia da saúde em relação ao PIB Estadual	%	Valor do PIB da saúde/ PIB total do estado

9 POLO DE INOVAÇÃO EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

INDICADORES	UNIDADE	FÓRMULA
Número de usuários beneficiários com a rede de fibra ótica	%	municípios atendidos / total CE
Qualidade do serviço de Telecomunicações	0 até 10	Nota média dos serviços prestados (banda larga, tel móvel e tel fixo)
Capacidade /velocidade de conexão (bandas disponíveis)	TB/s	Velocidade média disponível de banda/conexão

10 ECONOMIA CRIATIVA E DO CONHECIMENTO COMO PILAR DO DESENVOLVIMENTO DO ESTADO

INDICADOR	UNIDADE	FÓRMULA
Proporção da Economia criativa em relação ao PIB Estadual	%	Valor do PIB criativo / PIB total do estado

Área de Resultado 3: Capital Humano

1 VALORIZAÇÃO DO COMPORTAMENTO CEARENSE COMO DIFERENCIAL E DESTAQUE MUNDIAL

INDICADORES	UNIDADE	FÓRMULA
Índice de Percepção da sociedade sobre: Cooperação e participação; Ética; Resiliência, alegria, criatividade e irreverência. (Índice de bem estar individual)	#	A definir
Produtividade do trabalhador por setores (comparação com o Brasil) - recorte por principais setores	#	A definir

2 LIDERANÇAS ALTAMENTE PREPARADAS PARA ATUAR NO CONTEXTO DAS TRANSFORMAÇÕES GLOBAIS E LOCAIS

INDICADOR	UNIDADE	FÓRMULA
Índice de Liderança	#	A definir

3 SOCIEDADE DO CONHECIMENTO DOTADA DO MAIOR CAPITAL INTELLECTUAL DO PAÍS

INDICADORES	UNIDADE	FÓRMULA
Número de patentes depositadas/concedidas (comparação com Nordeste e Brasil)	#	Somatório de patentes
Índice de impacto do investimento em inovação - FUNCAP	#	Metodologia FUNCAP
Nº de mestres titulados por ano	#	Somatório de mestres titulados em instituições cearenses
Nº de doutores titulados por ano	#	Somatório de doutores titulados em instituições cearenses
Dispêndio em P&D em proporção do PIB estadual (ODS)	%	Dispêndios em P&D em proporção do PIB = (Dispêndio em P&D (em R\$) / PIB (em R\$)) * 100

4 CULTURA COMO EXPRESSÃO DE UM ESTADO RICO EM DIVERSIDADE E CONVERGÊNCIA DE PROPÓSITOS

INDICADORES	UNIDADE	FÓRMULA
Percentual Recursos orçamentário da Cultura em relação ao estado	#	Orçamento previsto para a Secretaria de Cultura e LOA Valores correntes sem considerar contingenciamentos.

Área de Resultado 4: Serviços aos Cidadãos

1 SISTEMA DE SAÚDE EFICAZ, EFICIENTE, INTERCONECTADO E INTEGRADO COMO CAMINHO PARA EXCELÊNCIA

INDICADORES	UNIDADE	FÓRMULA
Taxa de mortalidade neonatal (ODS)	#	Mortalidade infantil de menores de 27 dias de vida. Óbitos infantis por 1.000 nascidos vivos
Razão de mortalidade materna - Óbitos materno (ODS)	#	Razão de mortalidade materna. (ODS) Óbitos maternos por 100.000 nascidos vivos
Índice de vida saudável (criar um plano de ação)	#	A definir
Proporção de óbitos por doenças crônicas não transmissíveis (em relação ao total de óbitos)	%	Óbitos por DCNT/Número total de óbitos

2 EDUCAÇÃO TRANSFORMADORA VOLTADA PARA À UNIVERSALIZAÇÃO DO CONHECIMENTO, A FORMAÇÃO CIDADÃ E O DESENVOLVIMENTO DA CRIATIVIDADE

INDICADORES	UNIDADE	FÓRMULA
IDEB (fundamental e médio)	#	O IDEB é calculado com base no aprendizado dos alunos em português e matemática e no fluxo escolar
% cursos de graduação com nota máxima no ENADE	%	% de cursos nota 5 no Estado do Ceará em relação ao total de cursos de graduação por triênio.
PISA Estadual	#	Média do Ceará em Leitura, Ciências e Matemática
Relação média de anos de estudo da população	#	Somatório dos anos de estudo da população / População total
Escolaridade média de adultos	#	Escolaridade média da população com 25 anos ou mais de idade, em anos de estudo

3 SEGURANÇA, JUSTIÇA E A CULTURA DA PAZ COMO ELEMENTOS DE TRANSFORMAÇÃO DO CEARÁ EM UM ESTADO SEGURO PARA SE VIVER

INDICADORES	UNIDADE	FÓRMULA
Taxa de Crimes Violentos Letais e Intencionais (CVLI)	#	Taxa de CVLI por 100 mil habitantes (Estadual)
Número de vítimas de homicídio intencional, por 100 000 habitantes, por sexo e idade (ODS)	#	Somatório de vítimas / 100 mil habitantes
Proporção de presos sem sentença em relação à população prisional em geral (ODS)	%	Presos sem condenação / total de pessoas privadas de liberdade

4 PROTEÇÃO, RECUPERAÇÃO E VALORIZAÇÃO DO MEIO AMBIENTE E SANEAMENTO NAS CIDADES E TERRITÓRIOS RURAIS

INDICADORES	UNIDADE	FÓRMULA
% população com destinação adequada de resíduos sólidos	%	Percentual da população atendida pela rede de esgoto
Proporção da população que utiliza serviços de água potável gerenciados de forma segura (ODS)	%	Residentes em domicílios particulares com serviço de água potável, segura / total de residentes em domicílios particulares

5 ESPORTE, CULTURA E ENTRETENIMENTO COMO PROPULSOR DA FELICIDADE E DESENVOLVIMENTO SOCIAL DO CEARÁ

INDICADORES	UNIDADE	FÓRMULA
Proporção de uso de equipamentos culturais por região	#	A definir
Participação de cearenses de alto rendimento nas paraolimpíadas	%	Número de atletas nascidos no Ceará / Total de atletas da delegação paraolímpica
Participação de cearenses de alto rendimento nas olimpíadas	%	Número de atletas nascidos no Ceará / Total de atletas da delegação olímpica
Proporção de uso de equipamentos esportivos por região (plano de ação)	#	O IBGE estima, por meio da PNAD, o percentual de sedentarismo do estado

6 AMPLO CUIDADO SOCIAL EM TODAS AS REGIÕES DO ESTADO

INDICADORES	UNIDADE	FÓRMULA
Índice de Vulnerabilidade Social (IVS)	#	Índice construído com base em indicadores de infraestrutura urbana, capital humano, renda e mercado de trabalho.
Prevalência de malnutrição nas crianças com menos de 5 anos de idade, por tipo de malnutrição (ODS)	%	Razão entre o total de crianças que apresentam o IMC para idade inferiores a 2 escores Z e o total de crianças menores de 5 anos
Percentual de Jovens de 15 a 29 anos de idade que não estudam e nem trabalham ("nem nem nem")	%	Parcela de jovens de 15 a 29 anos que não trabalham e nem estudam no estado

7 CONVERGÊNCIA E INTEGRAÇÃO NA PRESTAÇÃO SOCIAL DE SERVIÇOS COM ADOÇÃO DE TECNOLOGIAS EMERGENTES

INDICADOR	UNIDADE	FÓRMULA
Grau de implementação da gestão integrada de serviços de saúde, segurança, educação, esporte, cultura, assistência social etc. (projeto de criar um índice)	%	A definir

Área de Resultado 5: Governança

1 AMBIENTE INSTITUCIONAL E DE NEGÓCIOS DINÂMICO, COOPERATIVO E INOVADOR

INDICADORES	UNIDADE	FÓRMULA
Posição do Ceará no Ranking de Ambiente de Negócios da ENDEAVOR (ICE)	#	O ICE se baseia em dados municipais que indicam a qualidade do ambiente regulatório, da infraestrutura, do mercado, do acesso a capital, da inovação, do capital humano e da cultura empreendedora local
Prazo médio para abertura de empresas.	Dias	Tempo médio de dias para abertura de empresas.
ICEI/CNI - Índice de Confiança do Empresariado Industrial da FIEC	???	O ICEI é elaborado a partir de respostas à pesquisa mensal Sondagem Industrial, na qual constam perguntas sobre as condições gerais da economia brasileira, do Estado e da empresa do respondente, a atual e a expectativa de negócios para os próximos seis meses
Taxa de investimento público pelo PIB	%	Total de investimentos público e privado / PIB do estado
ICI - Índice de Concentração Regional (Investimentos públicos)	%	O ICI é a razão entre os valores per capita dos investimentos da Grande Fortaleza e do Ceará.

2 NOVA GOVERNANÇA DA INOVAÇÃO COMO BASE PARA ACELERAR O DESENVOLVIMENTO DO ESTADO

INDICADOR	UNIDADE	FÓRMULA
Global Innovation Index (adequação para o nível estadual)	#	Metodologia definida pela FIEC

3 INSTITUCIONALIZAÇÃO DA CULTURA DE GOVERNANÇA COMPARTILHADA E DE GESTÃO ORIENTADA PARA RESULTADOS

INDICADORES	UNIDADE	FÓRMULA
Índice de efetividade de metas e projetos do Ceará 2050	%	$\frac{\text{Número de metas e projetos estratégicos do Ceará 2050 alcançados}}{\text{total de metas e projetos estratégicos}}$
Percentual de pactuação dos compromissos da plataforma Ceará 2050 (em especial dos projetos da Carteira)	%	$\frac{\text{Número de projetos com pactuação dos compromissos}}{\text{total de projetos}}$
Proporção de municípios dotados de planos de longo prazo com governança compartilhada.	%	$\frac{\text{Número de municípios com planos de longo prazo com governança compartilhada}}{\text{total de municípios}}$

1.3.2.2. Estabelecimento de metas

A fixação de metas envolve sempre o desafio de representar um estado futuro de desempenho desejado que requererá um determinado grau de foco e esforço necessário para seu alcance. As metas são essenciais no âmbito da gestão pra resultados e os desafios envolvendo o seu estabelecimento não são exclusivos da Plataforma Ceará 2050. Frequentemente, é comum se deparar com dois cenários: i) de disponibilidade de dados e informações suficientes que possam pautar a sua adequada definição; e b) de carência de dados históricos e análises que permitam correlações para se estabelecer com maior realismo o potencial de efetividade esperada da Plataforma Ceará 2050 e, por conseguinte, a fixação de metas realistas e desafiadoras.

A melhor postura diante dessas limitações é apostar na continuidade do processo de governança para resultados da Plataforma e esperar que a transparência, a interlocução, e um modelo satisfatório de monitoramento e avaliação possam gerar os devidos ajustes e aprimoramentos ao longo do tempo.

Nesse sentido, os trabalhos de estabelecimento das metas da Plataforma Ceará 2050 foram iniciados em setembro de 2018. Houve o levantamento prévio da consultoria em identificar metas relevantes e pertinentes aos indicadores estratégicos propostos, assim como o envolvimento da Coordenação do Ceará 2050, da SEPLAG e encontro presencial com especialistas do IPECE para apreciação da metodologia proposta e refinamentos na calibragem das metas.

A proposta metodológica adotada para o estabelecimento de metas se fundamentou nas seguintes recomendações:

- 1) Fundamentadas em séries históricas e benchmarks;
- 2) Estabelecimento de projeções com bases em pesquisas qualitativas, quantitativas e definições de linhas de tendências para cenários otimista, neutro e conservador, a saber:
 - Pesquisa Qualitativa:
 - Identificação das fontes de dados necessários para construção de cada indicador;
 - Coleta de dados de fontes diversas;
 - Uso de fontes confiáveis para origem dos dados: institutos de pesquisa, fundações, secretarias;
 - Acesso limitado a sítios governamentais devido ao período eleitoral;
 - Nos casos extremos de indisponibilidade de dados, foram pesquisados boletins de imprensa e notícias veiculadas por representantes da fonte do dado.
 - Pesquisa Quantitativa:
 - Tratamento dos dados coletados: uniformização da periodicidade temporal e identificação de quebras estruturais que pudessem influenciar a análise de tendências (exemplo: recessão econômica);
 - Dados organizados em séries históricas de até seis observações e em período uniforme: anual, trienal etc.
 - Ao final da pesquisa, foram coletadas informações de referência nacional e/ou internacional para fundamentar os cenários otimistas das estimativas e subsidiar a etapa de elaboração de metas.
 - Estabelecimento de Estimativas (método de cálculo das projeções):
 - Projeção de três cenários a partir da expectativa de resultados positivos da Plataforma do Ceará 2050: conservador, neutro e otimista.
 - Cenário conservador pautado em projeções estimadas a partir das séries históricas;
 - Na ausência de quebras estruturais, o cenário foi pautado essencialmente em tendências logarítmicas ou exponenciais;
 - Na presença de distúrbios de curto prazo que pudessem enviesar a análise, o formato das tendências foi adaptado para desconsiderá-los;
 - Com isso, as estimativas fornecem subsídio para analisar os indicadores propostos e posteriormente subsidiar a proposição de metas de médio e longo prazo.
- 3) Inclusão de estudos prospectivos existentes quando disponíveis. Por exemplo, estudos com projeções futuras elaborados pela Universidade de Denver/EUA, IPEA, IBGE etc.

A equipe de especialista do IPECE avaliou a proposta metodológica apresentadas e destacou que, em termos de modelagem, o raciocínio está correto e considera o melhor possível a ser feito, considerando a disponibilidade de dados. A visão técnica dos especialistas identificou que a solução está adequada, contempla os benchmarks e atende a necessidade requerida pela Plataforma Ceará 2050. Destacaram a importância de considerarem as adequações do modelo (pela identificação das

quebras estruturais) e por ter adicionado uma perspectiva qualitativa a partir da análise dos benchmarks. Em suma, trabalhou-se com os parâmetros existentes e com os modelos existentes.

Portanto, apesar da dificuldade em se traçar metas para um planejamento de longo prazo, essa abordagem metodológica e cuidados que foram tomados se fizeram relevantes para subsidiar a definição de metas que não seja utópica ou somente incremental, mas que almejasse, em alguma extensão, conjugar a factibilidade e o desafio. Sem descuidar da coerência sistêmica de todo o planejamento.

Dessa forma, foram estabelecidas algumas metas e posteriormente, foram discutidas e validadas pela equipe responsável da Coordenação Ceará 2050, SEPLAG e IPECE. O quadro a seguir apresenta, de forma sucinta, o rol dos indicadores priorizados com suas respectivas metas.

Área de Resultado	Objetivo	Indicador	Fórmula	Unidade de Medida	Curva	Metas Ceará 2025	Metas Ceará 2030	Metas Ceará 2040	Metas Ceará 2050
Valor para a Sociedade	Excelência em qualidade de vida e bem-estar em todas as dimensões	IDH estadual	Média geométrica dos índices de Expectativa de Vida, Educação e Renda.	Índice numérico	Assintótica	0,760	0,830	0,875	0,900
	Redução radical da pobreza e das desigualdades em busca do desenvolvimento social	Índice de GINI	Razão das áreas no diagrama da Curva de Lorenz.	Índice numérico	Exponencial	0,500	0,457	0,449	0,390
	Redução radical da pobreza e das desigualdades em busca do desenvolvimento social	Proporção da população abaixo da linha de pobreza internacional, por sexo, idade, condição perante o trabalho e localização geográfica (urbano/rural)	População abaixo da linha da pobreza/População total	Percentual	Linear	12%	7%	5%	0%
	Aceleração econômica com ênfase na ampla prosperidade compartilhada	Participação PIB Ceará/PIB Brasil	PIB do Ceará/PIB do Brasil	Percentual	Linear	2,7%	3,0%	3,7%	4,5%
	Aceleração econômica com ênfase na ampla prosperidade compartilhada	PIB per capita	PIB Ceará/População estimada	Reais	Exponencial	22.000	28.000	40.000	65.000 (valores nominais considerando o ano de 2017)
	Aceleração econômica com ênfase na ampla prosperidade compartilhada	Índice de participação nos setores dinâmicos (baseado no RAIS)	Trabalhadores dos setores de alta e média tecnologia/Total de trabalhadores	Percentual	Linear	38,76%	42,36%	48,01%	52,46%
	Desenvolvimento territorial inteligente e integrado à luz de suas vocações e potencialidades	Razão do PIB das Regiões - Grande Fortaleza/PIB Total	PIB do Interior/PIB da Grande Fortaleza	Percentual	Assintótica	60,50%	65,84%	68,47%	69,00%
	Desenvolvimento territorial inteligente e integrado à luz de suas vocações e potencialidades	Índice de Desigualdade de Renda Municipal (Índice de Williamsom)	Desvio padrão da renda ponderado pela população	Índice numérico	Exponencial	0,500	0,462	0,430	0,400
Valor para a Sociedade	Sustentabilidade ambiental com resiliência e respeito às gerações futuras	Proporção do território em processo de desertificação	Área territorial em processo de desertificação/Área territorial total	Percentual	Assintótico	9,50%	8,00%	5,00%	3,00%
	Sustentabilidade ambiental com resiliência e respeito às gerações futuras	Emissão de CO2 pelo PIB	Emissão de CO ² do Ceará/PIB do Ceará	Quilograma por dólares	Exponencial	0,136	0,112	0,067	0,041

Área de Resultado	Objetivo	Indicador	Fórmula	Unidade de Medida	Curva	Metas Ceará 2025	Metas Ceará 2030	Metas Ceará 2040	Metas Ceará 2050
Cadeias Produtivas	Posicionamento de vanguarda no novo ambiente da quarta revolução industrial	Proporção do valor adicionado nas indústrias de média e alta intensidade tecnológica no valor adicionado total	Valor adicionado nas indústrias selecionadas/Valor adicionado total	Percentual	Exponencial	19,19%	23,80%	31,31%	41,00%
	Posicionamento de vanguarda no novo ambiente da quarta revolução industrial	Valor adicionado da indústria em proporção do PIB e per capita	VAB indústria do Ceará/PIB do Ceará	Percentual	Linear	21,00%	23,00%	25,00%	27,00%
	Posicionamento de vanguarda no novo ambiente da quarta revolução industrial	Chegada de Turistas (milhões de turistas/ano)	Total turistas por ano	Índice numérico	Exponencial	4.971.354	6.000.000	8.157.654	12.234.976
	Agropecuária e extrativismo sustentável de alto valor agregado	Participação no VAB - Agropecuária (PIB agro/PIB total Ceará)	VAB agropecuária do Ceará/PIB do Ceará	Percentual	Linear	6,14%	6,32%	6,56%	6,74%
	Energia limpa e renovável com desenvolvimento tecnológico de referência internacional	Participação do Ceará na geração de energia no Brasil (Representatividade do Ceará na Geração de Energia Elétrica Brasileira)	Energia elétrica gerada no Ceará/Energia elétrica total gerada no Brasil	Percentual	Exponencial	5,8%	6,3%	7,0%	7,4%
	Energia limpa e renovável com desenvolvimento tecnológico de referência internacional	Participação das energias renováveis na Oferta Interna de Energia (OIE)	Energia elétrica gerada de fontes renováveis no Ceará/Energia elétrica total gerada no Ceará	Percentual	Assintótica	47,58%	52,16%	54,37%	56,00%
Cadeias Produtivas	Sistema de infraestrutura e logística multimodal do país, valorizando a posição geográfica do Ceará	Estado Geral das Rodovias - % de rodovias com conceito "bom" ou "ótimo" no estado geral (e comparação com o Brasil) (Ranking Nacional)	Somatório do percentual das avaliações "bom" e "ótimo"	Percentual	Exponencial	42,00%	54,00%	66,00%	80,00%
	Sistema de infraestrutura e logística multimodal do país, valorizando a posição geográfica do Ceará	Movimento de mercadorias nos Portos do Ceará (Capacidade de Processamento / movimentação total de cargas) - comparação com o Brasil	Movimentação de cargas no Ceará/Movimentação total de cargas no Brasil	Percentual	Linear	3,33%	4,00%	5,00%	7,00%

Área de Resultado	Objetivo	Indicador	Fórmula	Unidade de Medida	Curva	Metas Ceará 2025	Metas Ceará 2030	Metas Ceará 2040	Metas Ceará 2050
	Sistema de infraestrutura e logística multimodal do país, valorizando a posição geográfica do Ceará	Receita bruta dos Portos (somatório dos fretes)	Somatório da Receita Bruta	Reais	Linear	R\$171.728.045,00	R\$202.424.755,00	R\$263.818.177,00	R\$325.211.598,00
	Segurança hídrica, uso eficiente e racional da água e resiliência face às irregularidades pluviiais e mudanças climáticas	Disponibilidade hídrica per capita	Volume produzido/Total de habitantes	m ³ /hab.	Linear	2.942	2.976	3.023	3.058
	Segurança hídrica, uso eficiente e racional da água e resiliência face às irregularidades pluviiais e mudanças climáticas	Capacidade de Acumulação Hídrica	Percentual de armazenagem/Capacidade total dos reservatórios	Percentual	Linear	30%	35%	40%	40%
	Polo de inovação em tecnologia da informação e comunicação	Qualidade do serviço de Telecomunicações	Média das notas dos serviços de telecomunicações	Índice numérico	Linear	7,53	7,58	7,66	7,72
Capital Humano	Comportamento cearense como diferencial e destaque mundial	Produtividade do trabalhador por setores (comparação com o Brasil) - Total	Produtividade = VAB/Total de empregados do setor Índice = Produtividade do Ceará/Produtividade do Brasil	Percentual	Exponencial	74%	78%	88%	101%
Capital Humano	Sociedade do conhecimento dotada do maior capital intelectual do país	Nº de mestres titulados por ano	Somatório de mestres titulados em organizações lotadas no Ceará.	Índice numérico	Linear	1885	2475	2870	3070
	Sociedade do conhecimento dotada do maior capital intelectual do país	Nº de doutores titulados por ano	Somatório de doutores titulados em organizações lotadas no Ceará.	Índice numérico	Linear	740	1100	1280	1370
	Cultura como expressão de um estado rico em diversidade e convergência de propósitos	Percentual Recursos orçamentário da Cultura - Ceará/Brasil (União)	Recursos orçamentários para a Cultura do Ceará/Recursos orçamentários para a Cultura do Brasil	Percentual	Exponencial	6,50%	7%	8,75%	9,50%
Serviço ao Cidadão	Sistema interconectado e integrado de saúde como caminho para excelência	Taxa de mortalidade neonatal (ODS)	Óbitos infantis em até 27 dias de vida por 1.000 nascidos vivos	Índice numérico	Assintótico	3,4	2,6	2,0	1,3
	Sistema interconectado e integrado de saúde como caminho para excelência	Razão de mortalidade materna - Óbitos materno (ODS)	Óbitos maternos por 100.000 nascidos vivos	Índice numérico	Linear	42,00	34,00	23,00	15,00

Área de Resultado	Objetivo	Indicador	Fórmula	Unidade de Medida	Curva	Metas Ceará 2025	Metas Ceará 2030	Metas Ceará 2040	Metas Ceará 2050
	Sistema interconectado e integrado de saúde como caminho para excelência	Expectativa de Vida ao nascer	A partir de tábuas de vida elaboradas para cada área geográfica, toma-se o número correspondente a uma geração inicial de nascimentos (I0) e determina-se o tempo cumulativo vivido por essa mesma geração (T0) até a idade limite. A esperança de vida ao nascer é o quociente da divisão de T0 por I0.	Índice numérico	Linear	75,00	79,00	81,00	84,00
Serviço ao Cidadão	Educação com formação personalizada, adaptativa, ativa e emancipadora	IDEB (fundamental: anos iniciais)	O Ideb é calculado com base no aprendizado dos alunos em português e matemática (Prova Brasil) e no fluxo escolar (taxa de aprovação). Taxas para apenas o IDEB de escolas públicas estaduais do Ceará.	Índice numérico	Linear	7,4	7,9	8,5	9,5
	Educação com formação personalizada, adaptativa, ativa e emancipadora	IDEB (fundamental: anos finais)	O Ideb é calculado com base no aprendizado dos alunos em português e matemática (Prova Brasil) e no fluxo escolar (taxa de aprovação). Taxas para apenas o IDEB de escolas públicas estaduais do Ceará.	Índice numérico	Linear	5,4	6,8	7,8	9
	Educação com formação personalizada, adaptativa, ativa e emancipadora	IDEB (ensino médio)	O Ideb é calculado com base no aprendizado dos alunos em português e matemática (Prova Brasil) e no fluxo escolar (taxa de aprovação). Taxas para apenas o IDEB de escolas públicas estaduais do Ceará.	Índice numérico	Linear	4,5	5,1	6,7	7,8

Área de Resultado	Objetivo	Indicador	Fórmula	Unidade de Medida	Curva	Metas Ceará 2025	Metas Ceará 2030	Metas Ceará 2040	Metas Ceará 2050
Serviço ao Cidadão	Educação com formação personalizada, adaptativa, ativa e emancipadora	Índice Geral de Cursos (Sinaes) - Proporção de instituições notas 4 e 5 em relação ao total de instituições com matriz na UF.	O IGC considera três aspectos no seu cálculo: Média dos Conceitos Preliminares de Cursos (CPC), média dos conceitos de avaliação dos programas de pós-graduação stricto sensu e distribuição dos estudantes entre os diferentes níveis de ensino, graduação ou pós-graduação stricto sensu.	Índice numérico	Linear	37,50%	40,70%	45,20%	50,00%
	Educação com formação personalizada, adaptativa, ativa e emancipadora	PISA Estadual	Média do Ceará em Leitura, Ciências e Matemática.	Índice numérico	Linear	435	445	470	480
	Educação com formação personalizada, adaptativa, ativa e emancipadora	Expectativa de anos de escolaridade na idade de iniciar a vida escolar (expectativa da vida escolar)	Número total de anos de escolaridade que uma criança na idade de iniciar a vida escolar pode esperar receber se os padrões prevaletentes de taxas de matrículas específicas por idade permanecerem os mesmos durante a vida da criança.	Índice numérico	Linear/Assintótico	16,5	17,0	17,5	18,0
	Educação com formação personalizada, adaptativa, ativa e emancipadora	Escolaridade média de adultos	Escolaridade média da população com 25 anos ou mais de idade, em anos de estudo.	Índice numérico	Assintótico	7,5	9,5	11,5	12,0
	Segurança, justiça e a cultura da paz como elementos de transformação do Ceará em um estado seguro para se viver	Taxa de Crimes Violentos Letais e Intencionais (CVLI)	Taxa de CVLI por 100 mil habitantes.	Índice numérico	Linear	32	28	20	15
Serviço ao Cidadão	Segurança, justiça e a cultura da paz como elementos de transformação do Ceará em um estado seguro para se viver	Número de vítimas de homicídio intencional, por 100 000 habitantes, por sexo e idade	Número de vítimas de homicídio intencional por 100 mil habitantes.	Índice numérico	Linear	40	32	20	10
	Soluções de gestão ambiental, proteção ao meio ambiente e saneamento nas cidades e zonas rurais	Percentual população com destinação adequada de resíduos sólidos	População atendida por coleta de resíduos sólidos urbanos no Ceará/População total do Ceará	Percentual	Linear	70%	80%	90%	100%

Área de Resultado	Objetivo	Indicador	Fórmula	Unidade de Medida	Curva	Metas Ceará 2025	Metas Ceará 2030	Metas Ceará 2040	Metas Ceará 2050
	Soluções de gestão ambiental, proteção ao meio ambiente e saneamento nas cidades e zonas rurais	Proporção da população que utiliza serviços de água potável gerenciados de forma segura (ODS)	Residentes em domicílios particulares com serviço de água potável no Ceará/Total de residentes em domicílios particulares no Ceará	Percentual	Linear	96%	98%	100%	100%
	Soluções de gestão ambiental, proteção ao meio ambiente e saneamento nas cidades e zonas rurais	Proporção de domicílios com esgotamento sanitário adequado (PPA)	Número de domicílios com esgotamento sanitário adequado no Ceará/Total de domicílios no Ceará	Percentual	Exponencial	58%	62%	74%	90%
	Esporte, cultura e lazer como propulsor da felicidade e desenvolvimento geral da sociedade cearense	Participação de cearenses de alto rendimento nas olimpíadas	Número de atletas nascidos no Ceará/Total de atletas da delegação	Percentual	Linear	1,50%	2%	3%	5%
	Ampla cuidado social em todas as regiões do estado	Índice de Vulnerabilidade Social (IVS)	Média aritmética dos sub-índices de Infraestrutura Urbana, Capital Humano e Renda e Trabalho.	Índice numérico	Linear	0,24	0,21	0,19	0,18
	Ampla cuidado social em todas as regiões do estado	Percentual de Jovens de 15 a 29 anos de idade que não estudam e nem trabalham ("nem nem")	Parcela de jovens de 15 a 29 anos que não trabalham e nem estudam no estado/Parcela de jovens de 15 a 29 anos total	Percentual	Linear	25,00%	22,00%	18,00%	12,00%
Governança	Ambiente institucional e de negócios dinâmico e cooperativo e inovador	Prazo médio para abertura de empresas	Média do tempo em dias para a abertura de uma empresa	Índice numérico	Assintótica	5	1	1	1

Quadro 11. Metas propostas para os indicadores.

Tomo II - Consolidação da Visão de Futuro do Estado do Ceará 2050

A produção de resultados e a geração de valor público de um estado depende da sua capacidade em definir uma visão de futuro que seja destinada, sobretudo, a aumentar o bem-estar da população a partir do desenvolvimento sustentável, da competitividade e da prosperidade compartilhada regional e nacional.

Com essa orientação, foram desenvolvidas e articuladas as declarações de visão de futuro e objetivos para a sociedade cearense em busca de um salto de desenvolvimento para os próximos 32 anos. Por meio da consolidação do planejamento estratégico, busca-se gerar engajamento, sensação de pertencimento e uma busca incansável pela disrupção, em detrimento de melhorias incrementais.

A partir dos insumos obtidos em todas as etapas da atividade 3, chegou-se em representações da visão de futuro do estado do Ceará a serem apresentadas a seguir.

2.1. Visão de Futuro

A Visão é a declaração da intenção estratégica mais relevante, pois estabelece o RUMO, numa perspectiva de longo prazo, e sustenta o modelo de gestão estratégica. É o reflexo- síntese das aspirações da sociedade para um futuro legado à presente e às futuras gerações.

Portanto, a visão busca representar o sonho, o que uma organização ou estado deseja ser no futuro. Trata-se de uma construção racional, que se utiliza de dados e análises objetivas e, ao mesmo tempo, imaginativa, porque tem a ver com a capacidade visionária dos líderes e dos demais envolvidos.

O propósito maior da visão é gerar convergência e fornecer um ideal (de superação, de transformação) para o direcionamento dos resultados, esforços e capacidades.

Inicialmente, foram propostos dois enunciados de visão provenientes na oficina de Aquiraz (dias 22 e 23 de 2018) para o Ceará 2050, a saber:

“Ceará, terra para viver, empreender e visitar, onde o sol brilha para todos. Estado criativo, competitivo e sustentável.

Ceará globalmente competitivo, sustentável, inovador, com equidade social e desenvolvimento humano.”

Após a finalização dos 15 eventos das regionais, da consulta pública e incontáveis oficinas internas, além de reuniões com a presença de Secretário de Estado e representante do Governador, foram concebidas três proposta de visão de futuro. São elas:

VISÃO DE FUTURO

“Ceará, terra para recriar (ou reinventar) a sua história, uma nova forma de nascer, crescer, trabalhar, empreender, viver, visitar e ser feliz, onde sol brilha para todos.”

“A ‘esquina’ para o (do) mundo, liderança global do futuro, competitiva, sustentável inovadora, com equidade social, territorial e alto desenvolvimento humano.”

“Ceará, terra de sonhos realizados: um estado que brilha para todos que desejam crescer, reinventar percursos, escrever novas histórias, encontrar a felicidade.”

Figura 13. Visão de futuro.

A partir dessas propostas de Visão, um texto explicativo foi formulado pela equipe de comunicação da Plataforma. Esse texto busca traduzir e fazer representar um pouco dos traços culturais e anseios provenientes das diversas regiões de planejamento do Ceará visitadas. A proposta de detalhamento da Visão é apresentada a seguir:

“Quando chegam os meses mais fortes de calor e o cearense brinca que há no céu um sol para cada um, a água do mar aquece a alma, as serras oferecem um pouco de frescor e o sertão enche-se dos mais belos tons de alaranjado: no pôr-do-sol, na paisagem, e até na terra seca... Não importa para onde se olhe, no Ceará, as belezas e os encantos parecem não ter fim.

Nas cores do soldadinho do Araripe, no canto bonito do Assum Preto, na saborosa lagosta do litoral, nos remanescentes quilombolas e indígenas, na crença em Padre Cícero, na areia colorida, no som do forró, nas flores da Ibiapaba, na chuvinha fina da florada do caju, nos místicos festejos de padroeiros, na capacidade de rir de si mesmo, no conhecimento popular dos profetas da chuva, na pesquisa reconhecida internacionalmente, no comércio pulsante de quem sempre está disposto a fazer negócio.... O Ceará é feito de uma infinidade de detalhes que entrelaçam cultura, meio ambiente, diversidade regional, ideias surpreendentes, em uma dinâmica que respira desenvolvimento.

Junto a tudo isso há um povo orgulhoso de suas origens, irreverente, criativo, ético e trabalhador. Resiliente como vara verde, que mesmo quando enverga volta para o lugar, o cearense sabe resistir, aceitar, conviver, transformar desafios em oportunidades, acreditar que é possível. Se a chuva teima em não cair por que não aproveitar a energia que o sol proporciona? E assim, inventar novos caminhos que consigam equilibrar liberdade e igualdade para que o percurso seja repleto de bem-estar, qualidade de vida, oportunidades, felicidade.

Crer em um Ceará que, além de se posicionar no mundo como um ponto de encontro, uma esquina simpática, entregue-se ao seu povo como um espaço de construção coletiva permanente, onde as decisões são construídas a partir do diálogo, com escolhas daqueles que querem oferecer para as próximas gerações um estado melhor, compartilhando responsabilidade e compromisso. Para isso, é preciso acreditar em um futuro que reúna sonhos e realizações, avanços tecnológicos e cuidados com o ser humano, competitividade e colaboração, conhecimento e relações éticas: um sol brilhante, para cada um e, ao mesmo tempo, para todos.

A visão do Ceará em 2050 traz a delicadeza das mãos das rendeiras que mesclam seus bilros, a determinação do vaqueiro ao tanger o gado, a persistência do jangadeiro a desbravar os mares, virtudes tão enraizadas em nossa história. Junto delas a rapidez das mentes que inovam, a coragem dos que empreendem até quando não há solo fértil, o cuidado ambiental que busca a referência em sustentabilidade e, sobretudo, o desejo de cada cearense de ver o Ceará se transformar em um estado modelo em educação, saúde, segurança, inovação, justiça social... Onde sonhos se realizem, onde viver sempre valha muito a pena.”

2.2. Eventos de construção da Visão de Futuro e dos Objetivos Estratégicos do Ceará 2050

Para chegar na proposta de visão, inúmeros eventos de formulação, engajamento, integração e iteração foram realizados, com destaques para:

- Oficina de sistematização de insumos (Porto das Dunas - Aquiraz);
- 15 encontros regionais;
- Mais de 8 encontros internos realizados com as equipes de Governo (Seplag, Ipece etc.) e a Coordenação do Ceará 2050 que puderam refinar a visão de futuro;
- Reunião interna com a presença do Chefe de Gabinete do Governador (representante do Governador), Secretário de Planejamento, Secretário Executivo e de especialistas de destaque em segmentos da sociedade;

Ao longo da execução da Atividade 3, o Governador do Estado infelizmente não pode comparecer em oficinas de discussão e construção de elementos da visão futuro. A indisponibilidade do Governador ocorreu em função do período de execução dessa etapa do projeto coexistir com o período eleitoral e, subsequente, chocar por um período intenso de transição de governo e de preparação da equipe para novo mandato.

Cabe adicionar que, na data de 03/04/2019, ocorreu uma reunião estratégica de apresentação dos principais resultados gerados pela Atividade 3 (Visão de Futuro, Mapa Estratégico e Indicadores) e Atividade 4 (lista inicial do Portfólio de Projetos) para o Governador e alguns Secretários de Estado.

Como encaminhamento, recomenda-se que, na medida do possível, seja realizado em uma data futura um evento – contando com a participação de todo o Secretariado do Governo e a presença do Governador – voltado para apreciação, discussão, aperfeiçoamentos (se necessário) e validação da visão de futuro a ser adotada para a Plataforma Ceará 2050.

2.3. Evento de apresentação da Visão de Futuro e dos Objetivos Estratégicos do Ceará 2050

O evento de apresentação da Visão de Futuro do Estado e os Objetivos Estratégicos do Ceará 2050 contou com a participação de representantes da sociedade, dos setores produtivos e academia e das entidades governamentais. O referido evento foi um marco voltado para representar o encerramento da Atividade 3 concomitante com o início da Atividade 4.

Como estratégia de divulgação desse evento, foram elaborados dois *flyers* com o título de 'Guarde esta Data' e outro "Convite" para serem disseminados em aplicativos de mensagem instantânea. Os referidos *flyers* são apresentados a seguir.

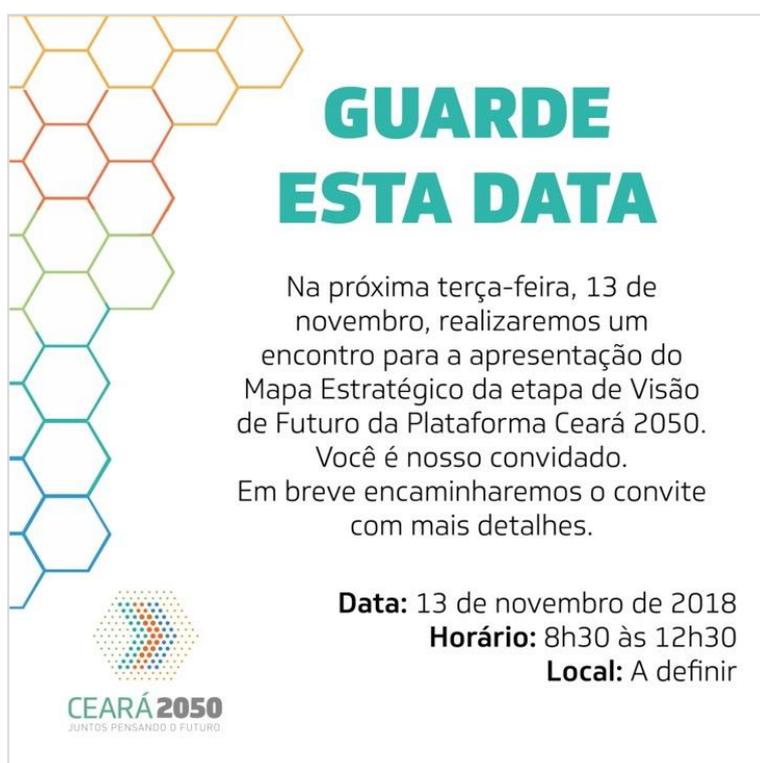


Figura 14. Flyer "Guarde esta data".

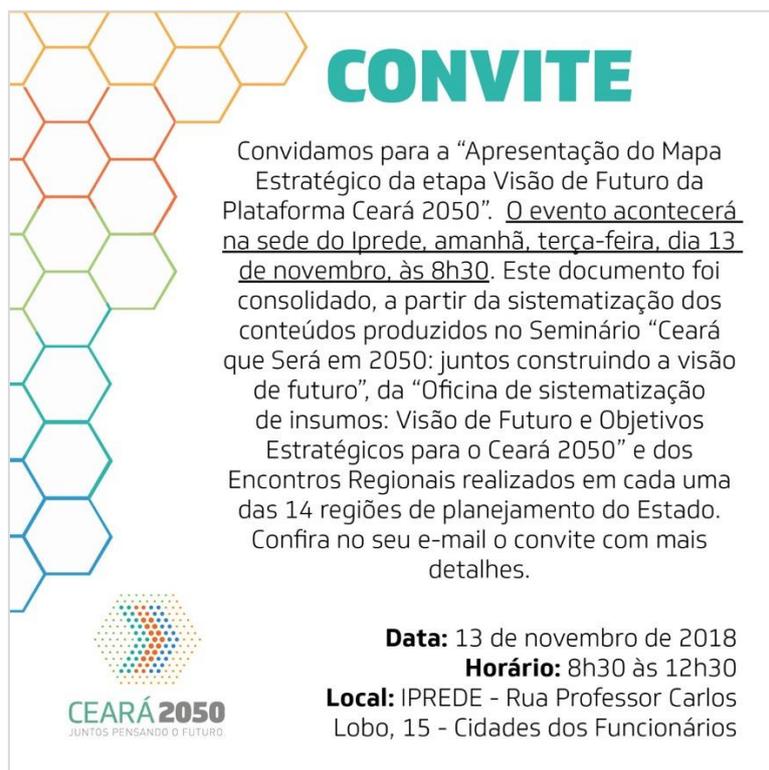


Figura 15. Flyer “Convite”.

Em sequência, a equipe da Coordenação do Ceará 2050 elaborou e enviou um convite formal em meio eletrônico para convidados-chave juntamente com uma solicitação de confirmação. Os convidados-chaves foram identificados a partir da presença nos eventos: i) “Ceará que Será em 2050: juntos construindo a visão de futuro” (realizado no Centro de Eventos de Fortaleza); ii) “Oficina de sistematização de insumos: Visão de Futuro e Objetivos Estratégicos para o Ceará 2050” (realizado no Porto das Dunas); e iii) Encontros Regionais realizados em cada uma das 14 regiões de planejamento do Estado. A figura a seguir apresenta a carta enviada.



Fortaleza, 8 de novembro de 2018

Assunto: Convite "Apresentação do Mapa Estratégico da Plataforma Ceará 2050".

Prezado(a) Senhor(a),

Convidamos para a "Apresentação do Mapa Estratégico da etapa Visão de Futuro da Plataforma Ceará 2050". O evento acontecerá na sede do Iprede, localizado na Rua Professor Carlos Lobo, 15 - Cidades dos funcionários, Fortaleza-CE, no dia 13 de novembro de 2018, das 08h30 às 12h30 e tem como principal objetivo apresentar o Mapa Estratégico da Plataforma Ceará 2050. Este documento foi consolidado, a partir da sistematização dos conteúdos produzidos no Seminário "Ceará que Será em 2050: juntos construindo a visão de futuro", da "Oficina de sistematização de insumos: Visão de Futuro e Objetivos Estratégicos para o Ceará 2050" e dos Encontros Regionais realizados em cada uma das 14 regiões de planejamento do Estado. Apresentamos em anexo a programação.

Para qualquer dúvida favor entrar em contato com a Supervisora do Projeto, Rumana Siqueira, pelo e-mail supervisaoceara2050@fastef.ufc.br ou pelos telefones (85) 3122-3422 e (85) 99641-1230.

Agradecemos a atenção e nos colocamos à disposição para eventuais esclarecimentos. Aproveitamos para renovar nossos mais sinceros votos de estima e consideração.

Atenciosamente,

Prof. José de Paula Barros Neto
Coordenador Geral da Plataforma Estratégica de Desenvolvimento
de Longo Prazo do Estado do Ceará – Ceará 2050



UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CEARÁ



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ



FUNDAÇÃO ANTEF

Rua Tomás Acioli, 840, Sl 104 - Joaquim Távora, Fortaleza, CE - Cep: 60135-180
www.ceara2050.ce.gov.br

Figura 16. Convite formal.

A programação do evento contou com uma breve abertura e boas vindas da coordenação do projeto Ceará 2050. Posteriormente, o Instituto Publix apresentou o mapa estratégico, contemplando os objetivos e suas respectivas descrições, assim como os indicadores e metas. Posteriormente, ao final do evento, deu-se início a transição entre a Atividade 3 (Visão de futuro, objetivos, indicadores e metas) para a Atividade 4 (Concepção do portfólio de projetos), ao começar um exercício com o público presente de identificação de projetos estratégicos existente, bem como propor possíveis projetos para agregar a próxima fase do planejamento estratégico. O quadro a seguir ilustra a programação do evento.

13 de novembro de 2018 – Programação	
8h30min	Abertura e boas vindas – Coordenação Ceará 2050
9h	Apresentação do Mapa da Estratégia do Ceará 2050 (Objetivos e Indicadores)
10h30min	Coffee Break
11h45min	Identificação de projetos em andamento
12h30min	Encerramento – Coordenação Ceará 2050

Quadro 12. Programação do Evento de Apresentação – Iprede.

O **Anexo 1** contém a lista de presença do evento do Iprede e o **Anexo 2** contém as fotos dos eventos de apresentação realizados: Iprede e Palácio da Abolição, sendo que esse último, contemplou a presença do Governador.

3. Considerações finais e próximos passos

Uma estratégia de desenvolvimento sustentável de longo prazo, que busque propiciar qualidade de vida de sua população, é, via de regra, decorrente da convivência convergente de um status de elevada qualidade das instituições somados a um compromisso da sociedade e seus atores plurais, representativos e importantes, inclusas as próprias organizações públicas.

Objetivamente, a estratégia é um fator de diferenciação que dá singularidade ao território, criando condições favoráveis ao desenvolvimento porque contribui para a inclusão social e melhoria da qualidade de vida da população, fortalecendo os vínculos entre o cidadão e o território. Promove, igualmente, as bases para o desenvolvimento econômico com base no fortalecimento das cadeias produtivas, porque contribui para a criação de um ambiente favorável à realização de negócios muito mais do que a simples concessão de benefícios fiscais. Investidores orientam os seus negócios para áreas planejadas, com serviços públicos de qualidade e com plataformas logísticas providas de infraestrutura eficiente.

Além disso, com acessibilidade aos sistemas viários que promovam a inserção do estado nas economias regionais, nacionais e mundiais. A percepção de existência de uma estratégia consolidada e de um modelo de governança consistente para gerar estabilidade institucional e, por conseguinte, confiança, atributo fundamental para a atração de investimentos nacionais e internacionais.

Deter uma clara preferência, pelos investidores de setores mais dinâmicos da economia, por reorientar o estabelecimento de seus negócios para áreas cada vez mais planejadas como, por exemplo, as plataformas inteligentes, que tem projetos ou estão ligadas por sistemas multimodais de transportes aéreo, terrestre, marítimo, que conectam as áreas da produção aos grandes centros consumidores no país e no mundo.

E, por fim, ao enfatizar o compromisso com a garantia da sustentabilidade ambiental (em linha com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas) contribui para evitar a degradação dos ecossistemas e o risco de se perder a base ambiental que sustenta as atividades econômicas do estado.

A Visão de Futuro e os objetivos estratégicos formulados para o Ceará no horizonte de 2050 corroboram com as necessidades de desenvolvimento do estado para o atendimento das expectativas de sua população e para a adequada exploração de suas potencialidades.

Juntos, visão, objetivos, indicadores e metas compõem o plano estratégico a ser executado para a condução de um movimento ordenado partindo da situação atual, sobre a qual inúmeras necessidades foram identificadas ao longo do processo de construção, para a situação desejada no futuro.

Conceber um bom plano, é como identificar os tesouros escondidos de um território, no caso do Ceará, lapidá-los e utilizá-los como diferencial comparativo na busca de oportunidades e superação de adversidades visando à promoção do bem-estar da sociedade. É, também, dar asas à imaginação e sonhar, projetando um futuro desejado baseado num novo padrão de desenvolvimento, e permitir enfrentar os desafios prementes e aproveitar as oportunidades e potencialidades.

Finalmente, a concepção do plano possui o importante papel de embasar a atividade seguinte da Plataforma, a **Atividade 4 – Concepção de projetos estratégicos**, em que serão definidos os projetos que tornarão o Ceará atual naquele sonhado pelos cearenses.

Anexo 1. Lista de Presença

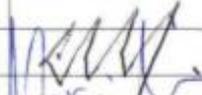
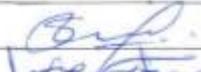
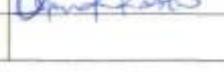
Projeto Ceará 2050



Lista de Presenças

Assunto: Oficina de Sistematização de Insumos: Visão de Futuro e Objetivos Estratégicos para o Ceará 2050
 Local: Sede do Iprede
 Data: 13/11/2018
 Horário: 8h30

Nº	NOME	INSTITUIÇÃO/ENTIDADE	TELEFONE	E-MAIL	ASSINATURA
01	Adalberto Albuquerque de Paula Pessoa	ETICE	98878-8888	adalberto.pessoa@etice.ce.gov.br	
02	Adriano de Assis Sales	SSPDS	98439-6721	adriano.aas@sspds.ce.gov.br	
03	Adriano Sarquis B. de Meneses	IPECE	98892-8902	adriano.sarquis@ipece.ce.gov.br	
04	Airton Ibiapina Montenegro Jr	FASTEF/CE2050	99806-8134	amontenegroir@gmail.com	
05	Alexandre Sobreira Cialdini	SEPLAG	99234-5151	alexandre.cialdini@seplag.ce.gov.br	
06	Ana Christine Araújo	COGERH	99922-4865	ana.araujo@cogerh.com.br	
07	Antonio Nunes de Miranda	FASTEF/CE2050	99997-3030	eng.antoniomiranda@gmail.com	
08	Anya Ribeiro	CEPLAN/PERSONAL	99994-6909	arc.consultoriaempresarial@gmail.com	
09	Carlos Prado	ITAUEIRA	98987-4573	cprado@itaueira.com	
10	Cláudio André Gondí Nogueira	IPECE	98707-2558	claudio.nogueira@ipece.ce.gov.br	
11	Eduardo Sávio	FUNCEME	99633-9331	presidencia@funceme.br	
12	Expedito José de Sá Parente Jr	FASTEF/CE2050	98131-6602	expedito.parente.jr@gmail.com	
13	Filipe Rabelo Távora Furtado	SDE	98730-5429	filipe.rabelo@sde.ce.gov.br	
14	Francisco José Lima Matos	FASTEF/CE2050	99982-7605	limamatos@veloxmail.com.br	
15	Ginton José Bezerra de Carvalho	TCE	99998-4873	ginton@tce.ce.gov.br	

16	Jair do Amaral Filho	UFC	99981-4206	amarelojair@gmail.com	
17	João Paulo Mota	INSTITUTO PUBLIX	(61)98127-7344	joao.mota@institutopublix.com.br	
18	João Pratagil	EMBRAPA	99927-1231	jpratagil@gmail.com	
19	João Teixeira	UNIVALE	99986-6153	frutacorfrutacor@gmail.com	
20	José Joaquim Neto Cisne	TJCE	99935-0131	netocisne@tjce.jus.br	
21	Júlio Cavalcante Neto	SEPLAG	99983-8768	julio.cavalcante@seplag.ce.gov.br	
22	Lia Parente	IPLANFOR	98897-0581	liaparente@oi.com.br	
23	Marcos Pompeu	FECOMERCIO	99981-7888	pompeu.marcos@gmail.com	
24	Mário Lima Jr	ZPE	98603-1111	mariolimajr@gmail.com	
25	Michel Gradwohl	SEFAZ	98883-9326	michel.andre07@gmail.com	
26	Paulo Salim	AJE	98699-9725	paulosalimdv@gmail.com	
27	Raimir Holanda Filho	TCE	99959-3571	raimir@tce.ce.gov.br	
28	Ramon Rodrigues	SRH	98842-6563	ramon.flavio@gmail.com	
29	Sampaio Filho	FIEC	98681-9176	sampaio.alphametal@gmail.com	
30	Sofia Lerche	UECE	99998-4084	sofialerche@gmail.com	
31	Tarcisio Bastos	SENAI	98889-1989	tbastos@sfipec.org.br	
32	Wolney Matos Oliveira	UFC	98868-9266	wolneymo@gmail.com	
33	Douglas Gonsales	ADECE	85 98897-1485	douglas.gonsales@adece.ce.gov.br	
34	Valdiana Oliveira	UFC	99690-1998	valoliveira9@gmail.com	
35	Marcelo Rabelo	UFC	95 98800955	marcelorabelo2905	
36					



37	JOSÉ LUIS	PUBLIX	984786192	JOSE.LUIS@INSTITUTO PUBLIX.COM.BR	<i>[Signature]</i>
38	Marcelo B. Santos	PUBLIX	99998-2080	marcelosantos@instituto-publix.com.br	<i>[Signature]</i>
39	FLAVIA CASTELO	IDM	999014949	FCBMAGALHAES@GMAIL.COM	<i>[Signature]</i>
40	Pivete Barros	FIEC	85996582105	pivetebarros@fiec.com.br	<i>[Signature]</i>
41	LAURA ANGÉLICO M. SILVA	PUBLIX	(31)996862709	laura@publix.com.br	<i>[Signature]</i>
42	CAIO MAMINI				<i>[Signature]</i>
43	LENA BRASIL	ARC. COM	994442944	lena.abraao@gmail.com	<i>[Signature]</i>
44					
45					
46					
47					
48					
49					
50					

Anexo 2. Fotos dos eventos de apresentação: IPREDE e Palácio da Abolição



